

CAMPINENSE

Rodrigão não joga em Recife

Atacante levou o terceiro amarelo e Pitbull será o substituto contra Sport

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O atacante Rodrigão, artilheiro do Brasil e da Copa do Nordeste, não enfrentará o Sport de Recife, no primeiro jogo do Campinense pelas semifinais da Copa do Nordeste. O jogador levou o terceiro cartão amarelo, no jogo contra o Salgueiro, no último domingo, no Amigão, quando o time rubro-negro acabou sendo derrotado por 2 a 1, perdendo uma longa invencibilidade, desde o início do ano. A primeira partida contra o Sport será na Ilha do Retiro, e a segunda e decisiva no Amigão, em Campina Grande, porque a Raposa tem mais pontos do que o time pernambucano.

Após a derrota para o Salgueiro, no último domingo, o elenco teve folga no dia de ontem, e a reapresentação está prevista para hoje à tarde, na Academia Korpus, onde o elenco fará um treino físico, dando início a preparação para o Clássico dos Maiorais, no próximo domingo, pelas quartas de final do Campeonato Paraibano. Após o primeiro jogo contra o Galo, a Raposa voltará à maratona de jogos, já enfrentando o Cruzeiro, no dia 13 deste mês, na estreia na Copa

do Brasil, em partida programada para o Estádio Amigão.

Os jogos contra o Sport, pelas semifinais da Copa do Nordeste, serão marcados pela CBF. O segundo e decisivo jogo contra o Treze, pelo Campeonato Paraibano, está programado para o próximo dia 24 deste mês. Segundo o técnico Francisco Diá, o momento agora é de descansar o elenco.

"Nosso time sentiu bastante o cansaço da viagem para Salgueiro, e acabou sendo surpreendido pelo adversário, que preferiu descansar seus jogadores e colocar uns reservas. Nós sabíamos disto, e erramos quando não matamos o jogo no primeiro tempo, quando tínhamos pernas ainda. Mas os atletas foram valentes, e buscaram a classificação. Agora é descansar bastante o elenco, e pensar no jogo contra o Treze, antes de focar na partida contra o Sport", disse o treinador.

Indagado sobre a perda de Rodrigão para o jogo contra o Sport, e se o jogador vem caindo de produção por causa do interesse do Santos, Diá foi enfático. "Será um grande desfalque. Nosso atleta não caiu de ritmo. Tem feito um excelente trabalho de pivô, só não levou sorte nas finalizações, mas está focado. Futebol é assim, às vezes falta sorte na hora agá", disse o treinador da Raposa.



FOTO: Pedro Nunes/Divulgação

Adalgisio Pitbull agradece a Deus pelo gol que garantiu o Campinense nas semifinais da Copa do Nordeste para desespero do Salgueiro

TORNEIO COMEÇA AMANHÃ

Auto Esporte contrata para o quadrangular

O Auto Esporte começou a semana de estreia no quadrangular da morte com novidades em sua equipe. No último final de semana, o clube resolveu dispensar alguns atletas, que não estavam rendendo o esperado pela diretoria e a comissão técnica. Deixaram o clube o goleiro Anderson, o zagueiro Weverton, o lateral esquerdo Márcio e os atacantes Claudinei e Guilherme. Na reapresentação ontem, a grande novidade foi a presença do novo goleiro contratado

para substituir o que foi dispensado. Trata-se de Adson, um velho conhecido do torcedor automobilista.

O jogador foi um dos destaques do Alvirrubro no Campeonato Paraibano de 2014. Ele estava jogando no CSE de Alagoas. O goleiro já está treinando e regularizado junto à CBF, podendo fazer a sua estreia, já nesta quarta-feira, contra o Atlético de Cajazeiras, no Serião, na primeira partida do quadrangular da morte, que vai apontar os dois clubes que serão baixados

no próximo ano.

O técnico Índio não quis falar sobre os atletas que deixaram o clube, apenas desejou boa sorte a eles na carreira, e agradeceu o empenho deles, vestindo a camisa do Auto Esporte. O técnico espera que o Alvirrubro tenha um desempenho melhor nos próximos dias. "A diretoria já está providenciando para saldar os compromissos junto ao elenco, e os jogadores estão muito motivados para esta partida contra o Atlético. Jogar no

Perpetão não é nada fácil, mas o time está preparado, e focado na necessidade de permanência na primeira divisão do Campeonato Paraibano", disse o treinador.

Para o jogo contra o Atlético, Índio Ferreira só tem dois problemas para escalar a equipe. O zagueiro Júlio levou o terceiro cartão amarelo e terá de cumprir suspensão. Já o atacante Ricardinho está se recuperando de uma contusão, e não tem ainda a liberação do departamento médico.

BOTAFOGO

Jogadores voltam aos treinos na Maravilha

Os jogadores do Botafogo voltaram ontem às atividades, após o jogo treino de sábado contra o Santa Cruz de Santa Rita, quando o Belo venceu de 3 a 0, com gols de Jefferson Recife, Marcinho e Muller Fernandes. Hoje, o treinador Itamar Schulle vai definir o time titular que vai enfrentar o Linense, amanhã às 19h30, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, pelo jogo da volta da Copa do Brasil. No primeiro confronto entre as duas equipes, realizado recentemente em Lins, interior Paulista, houve um empate em 1 a 1.

O treinador Itamar Schulle aproveitou bem a folga que teve no Campeonato Paraiba-

no, para recuperar fisicamente os atletas e fazer uma série de treinamentos táticos, tentando surpreender os adversários, nos próximos jogos. Dos jogadores que estavam entregues ao departamento médico, apenas o meia Pedro Castro ainda não está em condições de jogar amanhã. O zagueiro Plínio já está recuperado de uma contusão no ombro, e deve retornar à equipe titular, formando a zaga com Marcelo Xavier e Magno Alves. Contra o Linense, o Botafogo tem a vantagem de jogar por um empate, sem gols, para seguir na competição. "O importante é não levarmos gols e aproveitarmos as chances para matar o jogo", disse Plínio.



FOTO: Divulgação

Jogadores seguem treinando no Mangabeirão para as disputas do quadrangular da morte, e estreia será contra o Atlético no Perpetão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Não existe time imbatível

A derrota do Campinense para o Salgueiro não era esperada, mas nunca deixou de ser possível, afinal, o Salgueiro já derrotou este ano os 3 grandes clubes do futebol pernambucano, que é infinitamente superior ao paraibano. Eu, particularmente, apostei na vitória da Raposa e na classificação. Acabei acertando na continuidade da Raposa na Copa do Nordeste. Mas a que atribuir a derrota de um Campinense, que parecia imbatível dentro de casa, aos olhos de seus torcedores?

Temos que analisar de vários aspectos. Para alguns, o time entrou em campo muito confiante por ter vencido o Salgueiro antes três vezes, duas delas na casa dele. Eu não

vejo assim. O que vi não foi falta de vontade, e sim uma mudança tática da forma do Campinense jogar, além de um novo posicionamento do Salgueiro. O Campinense geralmente joga de forma ofensiva, até quando atua fora de casa, e isso empata as equipes de saírem para cima dele em massa, temendo levar gols. Domingo, a Raposa jogou recuada, esperando o Salgueiro. Por outro lado, vi uma mudança de vários jogadores e a forma de jogar do Salgueiro, que também contribuiu para uma melhor performance do time pernambucano.

No frígido dos ovos, se classificou o melhor time, mas ficou uma lição, que tem de continuar jogando da mesma forma, ou

o Rubro-Negro não chegará nas finais da Copa. Aliás, arrisco a dizer que terá de jogar ainda mais agora. Não porque o Sport tenha apresentado até agora, um futebol superior ao Salgueiro, mas tem o peso da camisa, e um elenco cuja folha salarial é pelo menos 5 vezes maior do que a do Campinense. Além do mais, na hora do vamos ver, há todo um interesse por trás para um encontro de grandes times, com enormes torcidas, na grande final. Em resumo, a arbitragem amiga pode aparecer em determinados momentos, contra a equipe paraibana.

Para os torcedores rivais da Raposa, agora finalmente o Campinense vai enfrentar uma grande equipe, de renome nacional, e é chega-

da a hora de mostrar que este time não é tão grande como se imagina, e tudo foi uma questão de ter enfrentado apenas times sem muito peso de camisa, como um Sport, um Bahia, um Ceará, um Fortaleza, um Santa Cruz etc.

Na minha modesta opinião, nem tanto nem tão pouco. O Campinense está jogando muito mais do que todos estes grandes times citados, com exceção do Bahia, mas também é verdade, que foi favorecido nas primeiras etapas da competição, pegando equipes com menos tradição. Vamos esperar para ver: Bola por bola, até agora, o Campinense é favorito contra o Sport. Mas o Leão dificilmente deixará escapar esta oportunidade de estar na final da competição.

Com novos guias, Terezinha acerta o passo para a Rio 2016

Atleta deficiente visual é promessa de medalha e tem várias recordes

Terezinha Guilhermina é prova de que sempre há o que aprender. A carreira vitoriosa – que inclui seis medalhas paralímpicas, 17 pódios em Mundiais, vários recordes e a inscrição no Guinness Book como a cega mais rápida do mundo – não fez a velocista se acomodar. Aos 37 anos, ela vive uma adaptação técnica que tem como principal meta os Jogos Paralímpicos Rio 2016, em setembro.

A atleta encerrou, no fim do ano, uma parceria de cinco anos com Guilherme Santana, com quem conquistou três medalhas em Paralimpíadas, nove em Mundiais e sete em Jogos Parapan-Americanos. Atualmente, treina com os atletas-guia Rafael Lazarin e Rodrigo Chieregatto.

"Foi uma mudança necessária com foco na melhoria de performance. Como eu já tinha feito esse tipo de mudança quatro meses antes do Mundial de 2011, julguei fundamental agora. É sangue novo no time, uma motivação diferente", diz a atual campeã paralímpica dos 100m e 200m na classe T11.

Desde dezembro do ano passado, ela busca a sincronia com a equipe. "Para que esse sincronismo aconteça de forma ideal, é importante a minha mudança de técnica. Os meus dois guias, em especial o Rafael, são muito técnicos, o que exige de mim uma perfeição na execução dos movimentos. É exatamente por isso que aumentamos o volume de treino, pra que essa melhora aconteça e possamos acertar detalhes".

Rafael dá exemplos de



Ao lado de Guilherme Santana, Terezinha conquistou três medalhas paralímpicas e nove em mundiais

alterações que estão sendo feitas na forma de correr da atleta. "É importante estar com o abdome contraído para ter boa postura e conseguir manter essa postura do começo ao fim. Isso está mudando. A questão da pisada também. A Terezinha procura o chão mais à frente, na ponta do pé, bloqueando a corrida, que tem que ser mais horizontalizada. Agora ela já conseguiu mudar a pisada e isso me favorece muito".

De Doha para o Rio

Rafael e Terezinha correram juntos pela primeira vez no Mundial de 2015, em Doha, no Catar. Guilherme, o então atleta-guia da velocista, sofreu uma lesão na coxa que o impediu de disputar os 100m. Rafael, então, foi chamado e aceitou a missão, sobretudo porque estava bem preparado fisicamente. Mas o desafio era grande.

"O único treinamento que tive com a Terezinha foi

o aquecimento. Conseguimos passar da eliminatória para a semifinal, mas não deu para ir à final. Foi a primeira vez que guiei uma mulher e é totalmente diferente, a altura, a proximidade. Você guia o homem com uma cordinha, fica a 30, 40cm dele, e com a mulher você fica do lado, braço a braço", explica.

Pela primeira vez em dez anos, Terezinha ficou fora da final dos 100m, mas o percurso da prova foi eleito para a preparação paralímpica. E ela está satisfeita com a evolução. "Até onde poderia chegar na minha força eu cheguei, agora preciso de uma adaptação técnica. É um trabalho intenso e diferente do que fiz em outras Paralimpíadas. Nunca estive tão bem condicionada fisicamente. E psicologicamente estou bem preparada".

Evento teste

O torneio Open, marcado para 18 a 21 de maio, será o evento teste do atletismo

paralímpico. Além de mostrar os ajustes que devem ser feitos no Engenho até os Jogos, a competição vai mostrar se a preparação de Terezinha, Rafael e Rodrigo (que é o atleta-guia de apoio) está no rumo certo.

"Vai ser um evento singular, com mídia, adversários fortes e no Brasil. Eu participei do evento teste de Londres e pude usufruir dessa informação de ter um teste no local da competição. Para mim, é um privilégio. Vou enfrentar bem essa competição", afirma Terezinha, que recebe a Bolsa Pódio do Ministério do Esporte.

"O evento teste vai ser importante. Acho que ela ainda não vai estar no pico, porque a mudança foi grande, para assimilar ainda é pouco tempo. Estamos calculando o pico nas Paralimpíadas. Mas vai ser uma competição forte e vamos ver se estamos no caminho certo", completa Rafael Lazarin.

Geraldo Varela

varellajp@yahoo.com.br

No sufoco, mas faz parte do futebol

Ví o Campinense em vários jogos na Copa do Nordeste, mas com um esquema tático diferente, principalmente no Amigão, sempre incomodando o adversário, mas no domingo passado o técnico Francisco Diá se acovardou, resolveu jogar pelo regulamento e quase se deu mal. A classificação veio mas em função da brilhante atuação no interior pernambucano, onde obtive boa vantagem porque a partida de volta foi sufoco.

A verdade é que o Salgueiro entrou em campo decidido a reverter a vantagem e contou uma tática diferente de seu adversário que optou pelos contra-ataques e poderia ter dado certo se Rodrigo tivesse feito os gols. No entanto, o time de Sérgio China se aproveitou da retransmissão da Rapsosa para ousar, ir ao ataque sempre de forma perigosa e foi assim que chegou aos 2 a 0 e até poderia ter um feito um terceiro diante do nervosismo que tomou conta do Rubro-Negro.

A torcida gelou aos 29 minutos do segundo tempo quando Piauí envolveu a defesa e tocou na saída de Gledson para fazer 2 a 0. O fantasma da eliminação estava em curso, mas seis minutos depois Adalmino Pitbull fez boa jogada e conseguiu vencer o goleiro Montdragon para decretar o resultado final do jogo e a classificação da Rapsosa que tinha tudo para ser tranquila e foi no sufoco nos minutos finais.

O Salgueiro foi valente e mereceu a vitória, não a classificação porque nos números a Rapsosa foi melhor pelo conjunto da obra. Agora vem o Sport Recife, que eliminou o CRB, e vamos ter dois jogos duros com o primeiro em Recife e o segundo em Campina Grande. Esse confronto vai relembrar a semifinal de 2013 quando a Rapsosa eliminou o Sport na ilha do Retiro quando empatou em 2 a 2. No primeiro jogo em Campina foi 0 a 0.

E outra situação e não vale a pena fazer comparações. Futebol é muito dinâmico e tudo pode acontecer. A folha salarial do Sport é de R\$ 3 milhões e a da Rapsosa chega a R\$ 200 mil. Que diferença! No entanto é no campo que se decide e tomara que a Paraíba siga em frente.

Atleta vai disputar quatro provas nas Paralimpíadas

O guia conta que está adorando o trabalho. Eles treinam no Clube de Atletismo BM&F Bovespa, em São Caetano do Sul (SP), onde também estão outros 11 velocistas da seleção e mais sete atletas-guia. A pista externa do local foi reformada com investimento de R\$ 6,5 milhões do Ministério do Esporte. Uma equipe multidisciplinar composta por dois técnicos, um nutricionista, um psicólogo, dois fisiologistas, três fisioterapeutas e dois massoterapeutas dão o suporte necessário.

"Ela é muito focada dentro e fora da pista. Dorme certinho, alimenta certinho, e acaba me motivando mais ainda. É muito inteligente e, além de tudo, é psicóloga formada, o que ajuda muito também", conta Rafael.

Se Terezinha se encaminha para a quarta edição de Paralimpíada, o Rio 2016 será a primeira de Rafael. "Procuro não ficar pensando no que vai acontecer, nessa pressão de defender o título (dos 100m e 200m), de ser no Brasil. Procuo focar nos treinos e melhorar o que tem melhor e colher os frutos lá", diz o atleta-guia de 29 anos.

Terezinha vai disputar os 100m, 200m, 400m e o revezamento 4x100m. "Pretendo chegar 110%, 120% pronta. Acredito que o trabalho necessário eu tenho feito e, nesta Paralimpíada, vou poder desfrutar do meu talento físico, com reconhecimento pelo público. Competir uma Paralimpíada no Brasil é singular e merecia um trabalho diferenciado, como estou fazendo", conta,

e convoca o apoio da torcida.

"Sempre considerei que toda a torcida era pra mim, a vantagem de não enxergar é isso. Sempre ouvi muita gente gritando e considerava que era pra mim. Agora vou ter certeza de que é. Quero gritos altos, quero ouvir um por um. Eu corro, vocês torcem e a gente vibra e comemora juntos".

Entre 2010 e 2015, o Ministério do Esporte firmou 17 convênios com o Comitê Paralímpico Brasileiro, que somam mais de R\$ 67,38 milhões. Os recursos possibilitaram a preparação de atletas em diversas modalidades, treinamentos no Brasil e no exterior, participação em competições, assim como a contratação de equipes multidisciplinares e a compra de equipamentos.

Supremacia

Fui assistir a decisão do futebol feminino no último domingo pela manhã no CT Ivan Thomaz entre Botafogo e Kashima e confesso que não gostei. Sonhava com uma partida bem disputada, mas só vi um time, as Belas do Belo. Pra se ter ideia, no primeiro tempo, a goleira do Botafogo não fez uma defesa. No final do jogo vitória fácil de 5 a 0 e se somar com o jogo anterior que foi suspenso o placar chegaria a 9 a 0, o que comprova a minha tese de infinita superioridade entre um time e outro. De qualquer forma as duas equipes estão de parabéns.



Rodrigão

O artilheiro do Brasil não marca um gol há três jogos. Tem atuado bem, mas a conclusão não está boa. Perdeu dois gols contra o Salgueiro que não costuma perder e se a Rapsosa fosse eliminada poderia ter virado vilão.

Quadrangular

Amanhã começa o quadrangular da morte que vai apontar os dois clubes rebaixados para a Segunda Divisão de 2017. Jogam Atlético x Auto Esporte e Santa Cruz x Esporte.

Copa do Brasil

A quarta-feira também vai marcar o segundo jogo do Botafogo na Copa do Brasil contra o Linense, no Almeida. No primeiro jogo deu empate de 1 a 1 e o Belo deve se classificar.

Sérgio China

O técnico do Salgueiro, Sérgio China, perdeu a oportunidade ao final da partida em que venceu o jogo, mas foi eliminado pelo Campinense. O repórter João da Paz lhe perguntou se o time reserva do Carcará era melhor que o titular depois da vitória de 2 a 1 e ele respondeu irado: "Meu time é melhor e venceu a merda do seu titular".

NOVAK DJOKOVIC

Sérvio bate recorde de premiação no tênis

Ninguém ganhou mais dinheiro em premiações do circuito mundial que Novak Djokovic. No último domingo, o sérvio bateu o japonês Kei Nishikori por 2 sets a 0 (6/3 e 6/3), venceu o Masters 1000 de Miami e chegou a US\$ 98.199.548,00 em premiações na carreira, um recorde na história do tênis, ultrapassando o suíço Roger Federer (US\$ 97.855.881,00).

O montante mostra o tamanho do domínio recente de Djokovic, líder do ranking desde junho de 2014. Além de superar Federer em termos financeiros, o sérvio ainda bateu Rafael Nadal, seu outro grande rival, em uma disputa esportiva. Com a vitória em Miami, Djokovic chega a 28 conquistas de Masters 1000, o segundo tipo de torneio mais importante do circuito,

atrás apenas dos Grand Slams. É um outro recorde histórico. Antes, ele dividia o topo da lista de maiores campeões com Nadal, que tem 27 troféus do tipo. Agora, reina sozinho no quesito. A vitória veio com a tranquilidade que se esperava. Favorecido pelas quedas precoces de Nadal, Murray e Wawrinka, além da desistência de Roger Federer, Djokovic passou em Miami.

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense assume a liderança

Tricolor surpreende no campeonato e já supera o Vasco na reta final

A Taça Guanabara tem novo líder faltando duas rodadas para a definição dos semifinalistas do Carioca. Após um começo ruim de Estadual, o Fluminense está na ponta da tabela de classificação. O Tricolor, que quase não se classificou na primeira fase, agora depende apenas de suas forças para entrar na fase final com a vantagem a favor.

No sábado, o Tricolor venceu o Madureira por 3 a 1. Não teve uma atuação para encher os olhos da torcida. No entanto, já passa um pouco mais de confiança. Além disso, a chegada de Levir Culpi fez bem ao elenco. Os números provam isso. Sob a batuta do treinador, foram quatro vitórias e três empates. O clube está na final da Primeira Liga e chega com moral e fôlego para o momento de definição do Campeonato Carioca.

Já o Vasco começa, pela primeira vez no ano, a preocupar o torcedor e, principalmente, o técnico Jorginho. O empate neste domingo em casa diante de um competente Volta Redonda custou a liderança. A situação ainda é confortável pensando na classificação para a semifinal.

Por outro lado, as últimas três partidas no Carioca deixaram evidente a queda de rendimento do Vasco. A defesa começou a falhar com mais frequência e até Nenê oscila. Perdeu pênalti pela primeira vez com a camisa do clube. Era um fato que não acontecia desde 2011.

O Botafogo, neste momento, ainda está dentro do G4 com oito pontos. O Flamengo, com seis, é apenas o sexto. A questão é que Boavista, que tem seis pontos, enfrenta o Alvinegro e o Rubro-Negro. Além disso o Volta Redonda, o quarto com sete pontos, mostrou em São Januário que lutará até o fim para "derrubar" um grande na luta por um lugar na semifinal.

O cenário é propício para muita emoção e pouco vacilo do quarteto de ferro do Campeonato Carioca.



No último sábado, o time tricolor comandado por Fred venceu o Madureira por 3 a 1 e se aproveitou da queda de rendimento do Vasco para tomar a ponta do Carioca

FLAMENGO

Recuperado, Mancuello está à disposição de Muricy

O meia Mancuello deve ficar à disposição para o técnico Muricy Ramalho para o próximo jogo do Flamengo, sábado, contra o Boavista. O argentino já voltou a treinar com bola, recuperado de uma lesão no joelho direito, sofrida no dia 28 de fevereiro, na goleada de 5 a 0 sobre o Resende. O retorno do camisa 23 promete esquentar a briga por vagas no time titular, especialmente no setor de criação.

Atualmente, Muricy já conta com Alan Patrick e Ederson. Além deles, o treinador ainda tem o jovem Lucas Paquetá e Everton para a posição. Este último, porém, ficou fora dos últimos dois jogos devido a uma fibrose na coxa esquerda.

Mancuello foi o grande investimento do Flamengo nesta temporada. O argentino chegou ao clube com status de titular. Simpático, ele tem recebido o carinho dos torcedores nas redes sociais. O Flamengo é o sexto colocado na Taça Guanabara, com apenas seis pontos em cinco jogos. Por isso, a equipe rubro-negra precisa vencer o Boavista para não se complicar no Carioca.



Mancuello vinha se destacando e se machucou na goleada sobre o Resende em fevereiro. Agora só depende de Muricy

NA BRONCA

Pênaltis passam a ser preocupação de Tite para os próximos jogos

Tite interrompeu uma pergunta que citava os três pênaltis recentemente perdidos pelo Corinthians. 'Quatro', corrigiu o treinador, recordando a batida para fora de Rodrigo no primeiro rodado do Campeonato Paulista, na vitória sobre o XV de Piracicaba. Na última semana, Luciano, Romero e Lucca ampliaram a lista de erros.

"Pênalti são dois aspectos: técnico e emocional. Tem o equilíbrio emocional e tem a técnica da batida", afirmou o técnico alvinegro, lamentando o último dos desperdícios.

No domingo passado, Lucca parou no goleiro Fernando Prass e viu, dois minutos depois, o Palmeiras definir a vitória por 1 a 0 no clássico. A parte emocional não pode



Tite diz que o pênalti é o somatório do técnico com o emocional

efetivamente ser trabalhada em treinamentos, que não têm a situação de pressão de um jogo. No entanto, para Tite, a série de erros - superada apenas pela do São Paulo - colocará um ingrediente novo nos treinos, que serão feitos com

maior frequência. "O componente emocional forte agora já está em cima dos quatro erros. Já está pesado. Então, vai treinar mais. Já treinávamos. Treinei três atletas. Defini Lucca primeiro", disse o treinador.

BRIGA DE TORCIDAS

Agressores a palmeirenses são velhos conhecidos da polícia

Os detidos após a agressão a torcedores do Palmeiras perto do estádio do Pacaembu, na Zona Oeste de São Paulo, na noite de domingo, estão sendo liberados. O crime aconteceu na noite de domingo, perto da estação de metrô Clínicas, e envolveu integrantes da organizada Gaviões da Fiel.

Segundo a Polícia Militar, 27 corinthianos foram detidos. Tadeu Macedo Andrade e Leandro Silva de Oliveira, que foram presos em Oruro, na Bolívia, suspeitos na morte do jovem Kevin Espada, estavam entre eles, segundo a Globo. Todos foram liberados após assinatura de termo circunstanciado.

"Era o caminho das bandeiras

e instrumentos da Gaviões da Fiel. Eles encontraram os palmeirenses, desceram e bateram neles", disse o coronel da PM, Luiz Gonzaga, em conversa com o ESPN.com.br, na noite de domingo.

Foi a quarta confusão envolvendo torcedores dos dois times no domingo. As outras brigas foram registradas antes da vitória do Palmeiras, por 1 a 0, no Pacaembu.

Um homem morreu durante um confronto em São Miguel Paulista, na Zona Leste de São Paulo. A vítima, que passava pelo local e não estava envolvida na briga, levou um tiro no peito. Também foram registradas confusões em Guarulhos e na estação de metrô do Brás.



FOTO: Edson Matos

Priscila Dalas, além de marcar um dos gols do Belo, se tornou uma das destaques da equipe na vitória contra o Kashima, o que garantiu também ao Botafogo a vaga para a Copa do Brasil deste ano

PARAIBANO DE 2015

Botafogo é campeão feminino

Belas do Belo goleiam o Kashima por 5 a 0 e conquistam o Estadual

Marcos Lima
marcoslima@ig.com.br

As Belas do Belo se sagraram no último domingo, campeãs do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2015, ao golpear as Feras do Kashima por 5 a 0. O jogo ocorreu no CT Ivan Tomaz (Tomazão), no Conjunto Valentina Figueiredo, em João Pessoa. Com o resultado, o Botafogo garantiu a única vaga do Estado na Copa do Brasil de 2016, programada para o mês de agosto.

O resultado mostrou a supremacia da equipe da Maravilha do Contorno que, durante a competição, venceu o adversário duas vezes por 5 a 0 e ainda empatou sem gols, nos três jogos disputados. Houve ainda um jogo suspenso com apenas 45 minutos de partida, ocasião em que as Belas venceram por 4 a 0.

Os gols do Botafogo foram de Lucilene (2), Cris, Priscila Dallas e Lene. Apesar de ter sofrido 5 gols, um dos destaques da partida

foi a goleira Graciélma, do Kashima. Ela evitou que a sua equipe sofresse uma goleada maior, ao fazer diversas defesas, uma delas numa cobrança de falta de Betânia, quando a mesma espalmou a bola para escanteio.

A final ocorreu depois de muita confusão jurídica. A decisão seria realizada em dezembro, mas o Santa Cruz entrou com ação na justiça desportiva. Depois da derrota do Santa, uma primeira final foi iniciada, já em janeiro, mas acabou suspensa no intervalo quando o placar estava 4 a 0 para o Belo. O problema se deu porque o Santa Cruz alegou que o Kashima tinha jogado fases anteriores com atletas irregulares e nesta segunda vez entrou na justiça comum para suspender a partida.

Só depois que o problema judicial foi resolvido é que o jogo pôde ser retomado, mas a Federação Paraibana de Futebol decidiu recomendar o jogo do início. O Kashima, assim, teve uma nova chance, mas não teve forças para superar o rival. O título foi bastante comemorado pelas jogadoras botafoguenses.

JIU-JITSU

Policia da PB viaja para Mundial nos Emirados

O policial civil paraibano Tarcisio Jardim embarca amanhã para Adu Dhabi, nos Emirados Árabes, para as disputas do Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu, que ocorrerá no período de 19 a 25 deste mês,

reunindo os melhores atletas do planeta. Instrutor da Academia de Polícia da Paraíba, Tarcisio vai competir na categoria pesado, com atletas de até 94 quilos, e já tem na carreira o título de cam-

peão brasileiro, campeão sul-americano e campeão mundial de 2015 na categoria Master 1. Este último disputado em Las Vegas.

Jardim destacou que essa é mais uma oportunidade de levar o nome da Paraíba e do Brasil para o cenário internacional. Ele declara ainda que os dois campeonatos mundiais (o que ele venceu no ano passado e o que lutará agora), são considerados os mais importantes no mundo.

"Um é da Confederação Internacional e o outro da Confederação Profissional, ambos de alto nível. O destaque é que na liga profissional os prêmios são em dinheiro e vão até US\$ 15 mil", afirmou.

Faixa preta em Jiu-Jitsu, o policial civil fala por fim que os títulos que vem conquistando servem de estímulo para seguir sua carreira: "Esses títulos são muito importantes para qualquer atleta e isso representa um grande estímulo para continuar treinando e mantendo o foco", finalizou.

FOTO: Divulgação



Tarcisio Jardim é campeão brasileiro e agora tenta título mundial em sua carreira

CAMPEONATO BRASILEIRO

Judocas paraibanos conquistam 54 medalhas em Natal-RN

A Paraíba conquistou 54 medalhas no Campeonato Brasileiro de Judô, Regional Nordeste, que ocorreu no último final de semana, na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Foram 12 de ouro, 19 de prata e 23 de bronze. Mesmo assim, ficou na terceira colocação geral da competição. O Estado foi representado por 97 atletas. Pernambuco ficou na primeira colocação com 112 medalhas, seguido do Rio

Grande do Norte, 106. Sergipe e Alagoas, respectivamente, na quarta e quinta colocações.

Bruna Silva foi a melhor atleta paraibana na competição. Sozinha, ela conquistou duas medalhas de ouro (ligeiro -48kg e sênio leveiro -48kg). Os outros medalhistas de ouro do Estado foram: Alan Costa (ligeiro -31kg), Ivan Sabino (ligeiro -60kg), Luma Pinheiro (meio leve -52kg), Gustavo Moraes (meio médio -53kg), Rúbia

Fonseca (médio -58kg), Rut Macedo (médio -70kg), Valesca Santos (sênio -70kg), Eric Lira (médio -90kg), Gustavo Martins (pesado +52kg) e Roberta Mota (pesado +78kg).

Os paraibanos medalhas de ouro garantiram vaga para a etapa nacional do Campeonato Brasileiro de Judô no segundo semestre deste ano, a ser promovido pela Confederação Brasileira de Judô, na cidade de Salvador, capital da Bahia. O

presidente da CBJ, Paulo Wanderley Teixeira acompanhou a competição em Natal e elogiou muito a delegação da Paraíba.

Em se tratando de medalhas conquistadas por judocas femininas, a Paraíba ficou na segunda colocação, seguido do Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas. Pernambuco ficou na primeira colocação, conquistando mais da metade das medalhas de ouro de toda a sua delegação.

FOTO: Divulgação



A competição reuniu os judocas de vários estados da região

Música paraibana

Cantor e compositor paraibano Adeildo Vieira é a atração de hoje do Café Usina Energisa e recebe no palco Thiago Moura, Pedro Inac e Dida Vieira

Lucas Silva
Especial para A União

Dando início a programação do mês de abril, o Café da Usina Energisa apresenta ao público um dos grandes compositores paraibanos, Adeildo Vieira, hoje. O show, que tem início às 21h, irá passar por músicas autorais e algumas canções de outros artistas também paraibanos. Ainda na apresentação, sobem ao palco Thiago Moura, Pedro Inac, Dida Vieira e a banda Alamiré acompanhando Adeildo na performance. A entrada para a atividade custa R\$ 10 e pode ser adquirida na bilheteria do evento.

Segundo o artista Adeildo Vieira, ele irá performar composições de grandes amigos e artistas paraibanos como Carlos Antonio Bezerra da Silva, o famoso Totinho, Milton Dornellas, Jonas Neto Escurinho, Paulo Roberto do Nascimento, Pedro Osmar Gomes Coutinho, Livardo Alves, Rudá Barreto, Titá Thiago Moura e Chico Limeira/Gustavo Limeira.

"Vou cantar até canções minhas, que no show de janeiro foram apenas cinco, mas que dessa vez vou cantar bem mais", completou Adeildo Vieira.

Com dois discos lançados, um DVD e algumas participações em discos de outros artistas, o cantor trabalha com a percepção e ao mesmo tempo faz uma crítica sutil ao mundo.

O músico revelou que seu contato com a música se tornou mais íntimo quando seu irmão mais velho, aos oito anos, ganhou um violão e deslançou a tocar violão divinamente.

"A minha descoberta da música foi muito espontânea. De repente passei a gostar de violão. Esse instrumento virou meu fetiche. Quando via João Gilberto na televisão, eu ficava louco com aquilo que ele fazia. Minhas primeiras canções são bossa nova. Estudei naquelas revistinhas Vigu, de violão. Uma pena que, até hoje, ainda não aprendi harmonia. Na mesma época das primeiras canções, surgiu também a necessidade de escrever", contou Adeildo Vieira.

Nascido na cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba, Adeildo Vieira iniciou sua trajetória musical em 1984, desenvolvendo projetos cultu-

rais de natureza coletiva no Musiclube da Paraíba, entidade de músicos e compositores paraibanos por onde passaram artistas como Pedro Osmar, Chico César, Milton Dornellas, Paulo Ró, Escurinho, entre outros.

Foi neste cenário de inquietude cultural orquestrado pelo Musiclube que Adeildo Vieira construiu o contexto de sua obra, montando shows individuais e coletivos, conquistando um lugar de respeito dentro da diversidade de expressões em que se constitui a música produzida na Paraíba.

Para Lau Siqueira, Adeildo é um guerrilheiro do cotidiano, mostrando em cada show, em cada nova música, em cada cantata que muito além do encontro da música com a poesia, ele promove o encontro da arte com a cidadania.

Neste trajeto, participou do Festival de Música de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, do 29º e 30º FEMUCIC, em Maringá/Paraná, do VI Festival de Música da Bahia, além de vários outros festivais paraibanos, sendo vencedor do II Festival de Música da UFPB, em 1995, do I CEFEST, em 2004 e do MPBSESC, em 2006.

No mesmo ano, Adeildo Vieira

vaiou para Portugal, iniciando a divulgação de seu trabalho na Europa. Esta incursão pelo velho mundo lhe trouxe novas perspectivas diante da aceitação de sua música pelo público europeu, que demonstra grande afinidade com a música brasileira.

A participação em programas de rádio e as apresentações feitas naquele País deram clara demonstração de que a música de Adeildo Vieira está "fadada" a conquistar a alma do povo lusitano, bem como todo o público europeu. Isto se deve à capacidade deste compositor em navegar por expressões universais, capazes de dialogar com o mundo e de encantar todo aquele que tiver no coração a chama acesa dos valores humanos a partir de ritmos, melodias e poesia, tão bem representados pela alegria da música de Adeildo Vieira.

Serviço

- **Evento:** Show de Adeildo Vieira
- **Quando:** Hoje
- **Onde:** Usina Cultural Energisa
- **Horário:** 21h
- **Entrada:** R\$ 10



A música de Adeildo Vieira é bastante apreciada, pois suas letras remetem a universos ligados aos sentimentos e expressões e condições humanas, recheadas de muita poesia

BIBLIOTECA

Serra da Raiz recebe curso de capacitação profissional

PÁGINA 23



EVENTO

Projeto "A Banda de Música na Academia" acontece hoje na UFPB

PÁGINA 24



Artigo

Sidney Chalhoub observatório da imprensa.br

A crise atual, Machado de Assis e a história como hiper-ficção

Itaguahy é aqui e agora, diria talvez Machado de Assis, ao observar o ponto ao qual chegamos. Ao inventar Simão Bacamarte, o protagonista de "O alienista", Machado mobilizou, sem dúvida, referências diversas, tanto literárias quanto políticas. Parece certo que se inspirou também em personagens históricas concretas, ou em situações de sua época que produziam tais personagens. Na década de 1880, habitante da Corte imperial, ele assistia havia décadas à ciranda infundável de epidemias de febre amarela, varíola, cólera, etc. e a luta inglória dos governos contra tais flagelos. O pior da experiência era que o fracasso contínuo das políticas de saúde pública, ou da higiene pública, como se dizia com mais frequência, provocava, paradoxalmente, o aumento do poder de médicos higienistas e engenheiros.

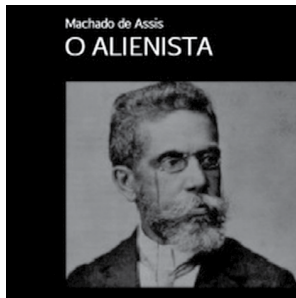
Esses profissionais se encastelavam no poder público munidos da "ciência" e da técnica que poderiam renovar o espaço urbano de modo radical e "sanear" a sociedade. Demoliam-se casas populares, expulsavam-se moradores de certas regiões, reprimiam-se modos de vida tradicionais, regulava-se muita coisa sob o manto do burocratismo científico. E as epidemias continuavam. Machado de Assis refere-se a esse quadro como "despotismo científico", em "O alienista" mesmo, ao descrever "o terror" que tomara conta de Itaguahy diante das ações de Bacamarte. Havia inspetor de higiene e engenheiro da fiscalização sanitária a agir com convicção de Messias, cheios de autoridade, inebriados de seus pequenos poderes.

Simão Bacamarte, portanto, é desenhado d'après nature, para usar a expressão daquele tempo meio afrancesado, por mais caricatural que a personagem possa parecer. A arte imita a vida, segundo Machado de Assis, quem sabe. A história que contou é conhecida por todos, talvez uma das referências intelectuais clássicas mais compartilhadas nesta nossa república da bruzundangia. Por isso é uma história boa para pensar a nossa condição coletiva, Brasil, março de 2016. Bacamarte queria estabelecer de maneira objetiva e irrefutável os limites entre razão e loucura. Conseguiu amplos poderes da Câmara

Municipal, dinheiro para construir a Casa Verde, seu hospício de alienados, e passou a atuar como que unguido por suas convicções científicas. Ao contrário do que imaginara inicialmente, encontrou uma diversidade assombrosa de loucos. Se o eram mesmo, continuamos conosco, como os impagáveis loucos "ferozes", definidos apenas como sujeitos grotescos que se levavam muito a sério. A galeria de loucos que tinha a mania das grandezas é quicá a mais relevante em nossa situação atual. Havia o cara que passava o dia narrando a própria genealogia para as paredes, aquele pé rapado que se imaginava mordomo do rei, e outro, chamado João de Deus, propalava que era o deus João.

O deus João prometia o reino do céu a quem o adorasse, e as penas do inferno aos outros. Ainda hoje em dia Simão Bacamarte acharia material humano de sobra para encher a Casa Verde. Se ampliasse a pesquisa para a internet, ele teria de investigar a hipótese de a loucura engolfar o planeta inteiro. Afinal, segundo ele, "a razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades; fora daí insânia, insânia, e só insânia". Ou talvez não. Se Bacamarte lesse e visse a grande mídia brasileira, é possível que concebesse um conceito mais circunscrito de alienação mental. Sem a cacofonia virtual estaríamos expostos apenas à monomania de uns poucos, e a diversidade de opiniões é sacrossanta nesta nossa hora. Bendita internet.

O messianismo científico de Bacamarte se foi. Mas o curioso é que a ficção dele criou raízes na história brasileira, virou realidade. Muitos dentre nós, de cabelo bem grisalho ou até nem tanto, lembrarão da situação do país no final dos anos 1980 e no início da década seguinte, a viver a passagem sem ponte da ditadura para a hiperinflação. Em retrospecto, penso que havia um quê de continuação da ditadura naqueles planos econômicos todos que produziram até uma nova caricatura de Messias, o caçador de Marajás. Agora a população não era mais culpada de viver na imundície e nos maus costumes, a causar epidemias de febre amarela. No entanto, estava inoculada pelo vírus da cultura inflacionária.



Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Orgasmos jurídicos

O mundo jurídico não cansa de nos apresentar casos inusitados e ocasionar espanto e surpresa. Alguns pontificam: "acho que ainda não vi tudo!". E o mundo do Direito segue sua rota de forma implacável, contrariando cânones e postulados construídos há séculos. E o Direito de Família é pródigo na apresentação dessas surpresas.

Com a participação de dois importantes escritórios que atuam em Direito de Família, o ex-casal trava uma pesada batalha judicial. O advogado da autora afirma que "a Ciência acaba de comprovar que há mais do que interesse puramente patrimonial envolvido". E assevera que "uma pesquisa recém-concluída indicou que é fator preponderante o nível de satisfação da mulher nas relações sexuais e na rotina diária - e, nestes dois campos, o varão nenhuma atenção mais dava à cônjuge".

Na petição, o réu do processo revela que, por causa da iminente recessão, ele já não pode prover tantos gastos como fazia até dois anos atrás. E detalha: "A diminuição do saldo bancário provoca orgasmos menos frequentes e a perda da fortuna deixa para trás, por exemplo, quesitos como companheirismo, beleza e libido". Então sustenta que "após acompanhar a vida conjugal de 1.500 mulheres, todas comprometidas, os médicos que participaram de interessante pesquisa internacional, descobriram que o prazer sexual feminino cresce quando elas se relacionam com homens considerados mais ricos".

Em parecer, o Ministério Público sugeriu «às partes e a seus advogados mais objetividade e menos teoria». Na tentativa inicial de conciliar, o juiz da causa designa audiência e, na ocasião, tenta decidir uma questão que preocupa ambos os lados: o advogado da mulher - que obtve, em antecipação de tutela, R\$ 30 mil mensais de alimentos - pretende alcançar, para ela, os R\$ 100 mil; o ex-marido e seu consultor de família se empenham na tentativa de baixar para R\$ 10 mil.

Favores sexuais

Favores sexuais sempre foram objeto da literatura e do cinema, principalmente na linha de combate à prostituição. Pois saibam os leitores que na Holanda é permitido pagar aulas de autoescala com sexo. Pode parecer piada, mas o assunto é sério e já foi discutido entre ministros e parlamentares do País. Eles decidiram que "a prática é legal desde que as partes envolvidas sejam maiores de idade e estejam de acordo quanto à forma de pagamento". Em síntese, coincidiram na conclusão: trata-se de uma espécie de "troca de serviços".

Vale lembrar que a prostituição é regulamentada na Holanda: os profissionais do sexo são autônomos e pagam impostos. Portanto não se trata de um favor sexual ou de uma forma de abuso.

Em Santa Catarina é diferente...

Já no Brasil, e em especial no Estado de Santa Catarina, a coisa não é bem assim. Um instrutor indenizará moralmente uma autoescola de Joacaba (SC), por assediado alunas durante aulas práticas de habilitação. Luiz, o instrutor, foi acusado de prejudicar a imagem da Autoescola, fazendo esta perder credibilidade diante de clientes, ao abordar alunas com perguntas íntimas e de conotação sexual. Em alguns casos relatados por testemunhas, ele colocava as mãos nas pernas das moças, atitude que causava intenso constrangimento durante as aulas práticas. Três mulheres - clientes da autoescola - prestaram depoimentos reveladores sobre o agir do instrutor.

A sentença condenou Luiz ao pagamento de indenização à empresa, por "conduta moralmente abominável no ambiente de trabalho" e foi confirmada pela 3ª Câmara Civil do TJ-SC. O antigo funcionário terá que pagar R\$ 10 mil à sua empregadora.



FOTOS: Reprodução/Internet

Artigo

Otávio Sitônio Pinto escritor - sitonipinto@gmail.com

Cidadão cão

Na Grécia, os cães da rua têm um chip onde são registrados seus parâmetros habituais e as datas de todas as vacinas. O cachorro não toma vacina só da raiva canina, mas dos outros males que afligem os cães, quer tenham donos ou não. Ora, de pouco adianta os cães burgueses receberem suas vacinas, se os cachorros da rua não recebem. Os germes das epidemias continuarão à solta, atacando gregos e baianos, cachorros e humanos.

Depois dessa zoeira, o que a Lava Jato fará pelo meu cão? Aliás, pelos meus cães? Não existe SUS para eles. Se existisse, seria da pior qualidade - como é o SUS das pessoas, onde um brasileiro espera dias na fila de atendimento, até morrer no corredor do hospital. Não existe urgência nem emergência para um brasileiro que demande o SUS. Melhor atendido será um cachorro grego.

Baco, o meu pointer ainda adolescente, está com um sopro cardíaco diagnosticado. Começou ficando cansado no passeio, ofegante e com a língua roxa. O médico pediu um eco cardiograma. O exame acusou um sopro. O doutor quer esperar três meses para repetir o exame. Enquanto isso, o cachorro não tomará nenhum remédio. Não entendo de medicina, muito menos de veterinária. Nesse ínterim, Baco, um belo cão arlequin, irá sobrevivendo como pode.



Não existe urgência nem emergência para um brasileiro que demande o SUS

Se fosse na Grécia, será que o caso de Baco teria jeito? Aqui no Brasil, mesmo eu pagando, Baco está entregue à própria sorte. Não culpo os doutores; também não me culpo. Na minha ignorância, penso em levar o pointer para a Grécia, pois ele tem dupla cidadania - desde que atende pelo nome de Baco, um deus grego, logo o do vinho. Não bebo nenhuma bebida; será por isso que o deus Baco não se interessa pelo caso do meu cachorro?

Por isso, espero que a Lava Jato tome uma providência quando se acabar essa lengalenga. Os brasileiros estão confiantes que a Lava Jato resolve todos os seus problemas, atribuídos a dupla Lula-Dilma. Ficarei satisfeito se a Lava Jato resolver o problema de Baco, um belo cão acometido de sopro cardíaco no seu primeiro ano de vida. É um cão de porte, a cabeça mastigada, as bochechas caídas cobrindo-lhe a boca. Seu latido estronda a casa, mas é manso.

Que os ladrões não saibam, mas Baco é muito social, incapaz de morder

quem quer que seja. Tem um coração generoso e fraterno, não merece sofrer de sopro cardíaco. Não devo nem procurar cruzamento para ele, pois sua descendência poderá ter o mesmo problema. O sopro será hereditário? Quem saberá? Assim como seu fero privilégio (é um cão de caça) é genético, o sopro também pode ser. Não quero perpetuar o problema.

E Baco continuará solteiro na sua beleza de deus grego. É muito bonito, muito. Parece um tanto com um dálmat, sendo mais encorpado. E com um dogue alemão arlequin, sendo menor. Aliás, está mais para um dogue. As patas grandes, a cabeçorra, os olhos carentes e pídões. Mas seu nariz gelado revela a vocação e o fero de cão de caça. Bem que ele podia ser útil como farejador em desabamentos, apontando vítimas sob os escombros.

Mas Baco não é um cão solitário. Tem um companheiro, o Peter Pan. Já recebi com esse nome, e não quis mudá-lo. Peter é um fox paulistinha, ou terrier brasileiro. Um cão de alarme: faz uma zoad medonha diante de qualquer novidade. Anuncia o caminho do lixo centenas de metros antes de sua chegada. É pequeno, mas é valente. Podia ser útil na Lava Jato, para alarmar ladrões. Peter Pan detesta ladrões, sejam gregos ou baianos.

(Coluna publicada terça, quinta e sábado)

Fomento

Capacitação para profissionais de bibliotecas públicas em Serra da Raiz

O Município de Serra da Raiz recebe amanhã e depois, o curso de capacitação para profissionais que atuam no âmbito de bibliotecas públicas no Estado terá mais uma edição. A capacitação, que tem como professora a coordenadora do SEBPP, Cybelle Macedo será realizada em dois horários. No período da manhã a aula acontece das 8h30 às 12h e à tarde, das 14h às 18h, no Telecentro Municipal de Serra da Raiz, no Centro. Os interessados em participar da atividade podem se inscrever presencialmente na ONG Saci ou enviar um e-mail para sebppfunes@gmail.com com seus dados pessoais.

Vale salientar que, as matrículas são aceitas até a data de início do curso. O treinamento é oferecido pela coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Paraíba (SEBPP), através da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), tem apoio da prefeitura da cidade receptora.

Destinado aos profissionais que atuam nas unidades públicas estaduais, municipais, comunitárias e rurais, o curso tem como objetivo capacitar, gerar conhecimento e aperfeiçoar a atuação do técnico que já trabalha em bibliotecas com noções de gestão, além de atualizar dados cadastrais para manter contato com todos os profissionais do setor.

O treinamento básico está dividido em duas etapas. Na teoria, o aluno recebe informações sobre o conceito e a missão das bibliotecas públicas. A parte técnica compreende a atualização profissional, apresentando ao aluno as novas tecnologias e mostrando como usá-las a favor do acesso à informação. O programa inclui noções sobre serviços, equipamentos, métodos de acer-



Cybelle Macedo Nunes é coordenadora da Biblioteca Jurez da Gama Batista, da Funes

vo, materiais, critérios para classificação de obras raras, processo técnico, classificação, catalogação, organização, empréstimo, preservação e conservação do acervo.

Uma das ferramentas que será utilizada durante o curso é o "biblivre". Ao ministrar o curso, a equipe divulga e dissemina o software livre chamado "BibliVire" para todas as unidades públicas, comunitárias e rurais. "No curso, fazemos a divulgação dessa ferramenta e orientamos sobre sua utilização", explica Cybelle Macedo.

No ano passado, os municípios de Cuité, Cajazeirinhas e São Bentinho receberam o treinamento por meio de parcerias entre

a Funes e as respectivas prefeituras. As turmas são limitadas em 25 vagas em cada cidade onde vem sendo realizado o curso. Esse critério de limitar a quantidade de pessoas é uma forma de atender melhor aos participantes, sobretudo, nas aulas práticas.

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Paraíba, que é vinculado ao Ministério da Cultura e Fundação Biblioteca Nacional, é sediado na de Biblioteca Jurez da Gama Batista, do Espaço Cultural. O Sistema dá assistência aos municípios estaduais no que diz respeito à implantação de bibliotecas, treinamento e todo apoio técnico.

Humor

BARTOLO

Cristovam Tadeu



Em cartaz

BATMAN VS SUPERMAN - A ORIGEM DA JUSTIÇA (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 151 min. Classificação: 14 anos. Direção: Zack Snyder. Com Ben Affleck, Henry Cavill e Jesse Eisenberg. Sinopse: Após os eventos de O Homem de Aço, Superman (Henry Cavill) divide a opinião da população mundial. Enquanto muitos contam com ele como herói e principal salvador, vários outros não concordam com sua permanência no planeta. Bruce Wayne (Ben Affleck) está do lado dos inimigos de Clark Kent e decide usar sua força de Batman para enfrentá-lo. Enquanto os dois brigam, porém, uma nova ameaça ganha força. **CinEspaço3/30:** 14h30, 17h30 e 20h30 (LÉ). **Manaiás/30:** 13h45, 17h, 20h15 e 23h30 (LÉ). **Manaiás/30:** 12h30, 19h (DUB) e 15h45 e 22h15 (LÉ). **Manaiás10/30:** 14h45, 18h e 21h15 (LÉ). **Mangabeira1/30:** 12h30, 15h45, 19h (DUB) e 22h15 (LÉ). **Mangabeiras/30:** 14h30, 18h (DUB) e 21h30 (LÉ). **Tambá:** 14h20, 17h20 e 20h20 (DUB). **Tambá/30:** 14h30, 17h30 e 20h30 (DUB).

ABRUXA (EUA 2016). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 16 anos. Direção: Robert Eggers. Com Anya Taylor Joy, Ralph Ineson e Kate Dickie. Sinopse: Nova Inglaterra, década de 1630. O casal William e Katherine leva uma vida cristã com seus cinco crianças em uma comunidade extremamente religiosa, até serem expulso do local por sua fé diferente daquela permitida pelas autoridades. A família passa a morar num canto isolado, à beira do bosque, sofrendo com a escassez de comida. Um dia, o bebê recém-nascido desaparece. Teria sido devorado por um lobo? Sequestrado por uma bruxa? Enquanto buscam respostas

à pergunta, cada membro da família seus piores medos e seu lado mais condenável. **Tambá1:** 16h45 e 20h45 (DUB).

A SÉRIE DIVERGENTE: CONVERGENTE (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: Robert Schwentke. Com Shailene Woodley, Theo James e Ansel Elgort. Sinopse: Após a mensagem de Edith Prior ser revelada, Tris, Quatro, Caleb, Peter, Christina e Tori deixam Chicago para descobrir o que há além da cerca. Ao chegarem lá, eles descobrem a existência de uma nova sociedade. **Manaiás6:** 20h30 (DUB). **Manaiás7:** 16h15 e 21h50h (LÉ). **Mangabeira4:** 22h30 (DUB). **Tambá3:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h (DUB).

ZOOTÓPIA: ESSA CIDADE É O BICHO (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Byron Howard e Rich Moore. Com Ginnifer Goodwin, Jason Bateman e Idris Elba. Sinopse: Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade. **CinEspaço4:** 14h e 16h10 (DUB). **Manaiás2:** 14h e 18h45 (DUB). **Manaiás4:** 19h40 (DUB). **Manaiás6/30:** 13h, 15h30 e

18h05 (DUB). **Manaiás7/30:** 13h40 e 19h05 (DUB). **Mangabeira2:** 13h30 e 16h (DUB). **Mangabeira4/30:** 14h, 16h30 e 20h (DUB). **Tambá5/30:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30 (DUB).

KUNG FU PANDA3 (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Classificação: Livre. Direção: Jennifer Yuh, Alessandro Carloni. Com Jack Black, Dustin Hoffman e Kate Hudson. Sinopse: O sumido pai de Po resolve visitar o filho e levá-lo para uma reunião familiar. No meio da confraternização, no entanto, o panda guerreiro é surpreendido por um espantoso vilão e recorre aos velhos amigos para treinar os moradores locais a fim de combater o ser malvado. **Manaiás:** 12h45 e 15h15 (DUB).

O JOVEM MESSIAS (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: Cyrus Nowrasteh. Com Adam Greaves-Neal, Sean Bean e Vincent Walsh. Sinopse: Aos sete anos, Jesus vive com sua família em Alexandria, Egito, onde eles fugiram para evitar o massacre de crianças pelo Rei Herodes de Israel. Jesus sabe que seus pais, José e Maria, mantêm segredos sobre seu nascimento e o tratamento que o faz diferente de outros garotos. Seus pais, porém, acreditam que ainda é cedo para lhe contar a verdade de seu milagroso nascimento e seu propósito. Com a morte do Rei, eles resolvem voltar para sua terra natal, Nazaré, sem saber que o herdeiro do trono, o novo rei, é como seu pai e está determinado a matar Jesus, ao mesmo tempo em que ele descobre a verdade sobre a sua vida. **Manaiás8:** 21h50 (LÉ).

Cultura em destaque

Arte e ideologias

Walter Galvão
galvaopw@gmail.com

Soube que a Fidel Castro nada informaram sobre o show dos Rolling Stones em Cuba. Há quem diga que foi o próprio Fidel quem fez cara de paisagem para a presença da infernal máquina de rock'n roll na ilha. Ignorou o evento que abalou Oropa, França e Bahia.

Mas é de se pensar. Qual seria a interpretação do ex-governante para a presença do grupo em seu país? Para ele, que tantas vezes rechaçou os frutos culturais do "imperialismo capitalista", a banda seria, na melhor das hipóteses, a projeção simbólica de uma rebeldia existencial anárquica incompatível com a racionalidade revolucionária da qual o comandante é um exemplo histórico. Na pior das hipóteses, lixo tóxico.

No célebre discurso aos intelectuais, que fez em 1961 após um ciclo de reuniões com criadores de obras de arte, o líder cubano dá pistas fundamentais da essência da política cultural a ser praticada à época na ilha: "Hay algo que todos comprenden perfectamente: que entre las manifestaciones de tipo intelectual o artístico hay algunas que tienen una importancia en cuanto a la educación del pueblo o a la formación ideológica del pueblo, superior a otros tipos de manifestaciones artísticas".

Outro trecho significativo: "El artista más revolucionario sería aquel que estuviera dispuesto a sacrificar hasta su propia vocación artística por la Revolución". E sobre o direito que teria o governo de escolher o que o povo deve ou não ver, ouvir ou ler, Fidel explica: "Si nosotros impugnamos ese derecho del Gobierno Revolucionario estaríamos incurriendo en un problema de principios, porque negar esa facultad al Gobierno Revolucionario sería negarle al gobierno su función y su responsabilidad".

Compreensível, portanto, que para ele tenha sido mais cômodo lançar sobre os Rolling Stones a capa da invisibilidade que Harry Potter herdou de seu ancestral, ancestral não de Castro, mas de Harry, Ignato Peverell. A mesma capa que cobriu a presença mágica de Célia Cruz, intérprete cubana repudiada pelo regime castrista por ter fugido do país quando ocorreu a revolução. Não foi possível para ele, no entanto, não ver a presença de Obama, visita sobre a qual disse que os cubanos não precisam de nenhum presente dos EUA.

Fidel é uma referência internacional que se confunde com a própria ideia da revolução. Líder que galvanizou meu coração juvenil nos anos 60 juntamente com Guevara. Representa, com o irmão Raúl e toda uma geração, a libertação política e cultural de um país e de um povo que se sentia oprimido, humilhado mesmo, pelos Estados Unidos. Sentia-se assim porque era realmente subjugado. E o pior é que era legalmente.

Os EUA - e aqui refresco a memória dos esquecidos - apoiaram Cuba pensando em seus próprios interesses econômicos quando levaram o país à vitória contra os espanhóis na segunda guerra da independência. Isso foi em 1898. E ocuparam militarmente a ilha. As forças estadunidenses deixaram o território em que nasceu o filósofo revolucionário José Martí em 1903. Mas a Emenda Platt, dispositivo constitucional imposto aos cubanos, garantia aos EUA a imediata intervenção militar em caso de ameaça externa. Na verdade, tutelava, controlava a nação. Foi uma aneação por pura covardia. Cuba, protetorado estadunidense. Como o Havai. Ou Porto Rico.

Fidel declarou em várias oportunidades que a Emenda Platt foi uma das motivações dos revolucionários à guerrilha por representar o pior do colonialismo e do imperialismo. Assim, para ele, o rock, também desprezado pelo "Che", seria uma das expressões do intervencionismo cultural. Lembrei-me de outra declaração do ex-presidente a propósito de sua trajetória na política, e também na vida. Ele conta que evoluiu da rebeldia da adolescência quando da entrada no movimento estudantil para a percepção de uma realidade estruturada pelo materialismo histórico e dialético à margem de qualquer coisa parecida com o anarquismo. E nada mais anárquico do que Mick Jagger rebolando.

Mas se é mesmo verdade, o que eu acho muito difícil, que para ele a informação sobre o show foi censurada, é de se pensar sobre o feitiço que virou contra o feiteiro.

Li recentemente crônica reveladora do romancista cubano Eduardo Padura. Ele conta uma história sobre os limites impostos pela revolução ao povo cubano, apaixonado por esportes, principalmente pelo beisebol.

Luis Tiant, considerado uma das maiores expressões históricas do beisebol, atleta que se fez ídolo nos Estados Unidos onde esse esporte também atrai multidões, é cubano, mas nunca foi visto em atuação pelos cidadãos do país em que nasceu por ter migrado.

O governo revolucionário nunca permitiu que qualquer imagem do atleta fosse veiculada oficialmente. E aí, Padura pergunta:

- Poderia um brasileiro conceber que, pelo fato de Felé ter jogado na Espanha ou Itália, seus compatriotas nunca (sim, escrevi numérica) o tenham visto jogar - quase não sabessem que ele existia? Tiant, hoje com quase 80 anos, vultoso e Cuba em meio às solenidades da visita histórica de Obama para lançar uma bola na abertura de um evento esportivo. No ano em que Fidel completará 90 anos, no próximo mês de agosto, mudanças avassalaram símbolos e transformaram cristalizações políticas e ideológicas. Quebram-se cristais, vão-se os anéis, mas o povo cubano, rico em suas conquistas em muitas áreas, afirmará com os mãos livres o seu destino reconhecendo-se e fazendo-se reconhecer como senhor absoluto de sua história.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina	4h - Aquarela Nordestina
6h - Jornal Estadual	6h - Jornal Estadual
7h - Reserva Especial MPB	7h - Primeira Bola
8h - Programação Musical	8h - Big Show do Bolinha
12h - Fala, Paraíba!	11h - Bola na Rede
14h - Programação Musical	12h - Fala, Paraíba!
16h - Menu 105	14h - A tarde é nossa
18h - Tabajara Esporte	17h - Ide com você
19h - Voz do Brasil	19h - Voz do Brasil
20h - 105 Especial MPB	20h - Programação Musical
21h - Programação Musical	22h - E por falar em saudade

Serviço

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-3000) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3217-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaiás (Rox) (3246-3188) ● Shopping Mangabeira (3565-1400) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Uma Penasite (3221-5835) ● Teatro Eduardo do Egypcio (247-1449) ● Teatro Soverino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) ● Galeria Archivy Pineda (3213-6204) ● Casa do Cantador (3337-4666)



A Banda Municipal 6 de Junho é uma das atrações da noite de hoje

Celebração musical

Projeto A Banda de Música na Academia realiza, hoje, edição para comemorar Dia Nacional das Bandas com seis atrações hoje

Guilherme Cabral
gucab_journalista@hotmail.com

Em comemoração ao Dia Nacional das Bandas (27 de março), o Projeto A Banda de Música na Academia - UFPB realiza, a partir das 18h de hoje, na Sala Radekundis Feitosa, instalada no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, mais uma edição do evento na temporada 2016. Além da anfitriã, a Banda Sinfônica José Siqueira, se apresentarão mais seis atrações, das quais um da cidade de Bayeux e as outras oriundas da própria capital. A entrada é gratuita para o público.

A primeira atração a abrir o evento será a Banda Municipal 6 de Junho, per-

tencente à Secretaria da Educação da cidade de Bayeux, que integra a Grande João Pessoa. Em seguida, tocarão as bandas marciais Augusto dos Anjos, vinculada à escola homônima da Prefeitura da capital; a Olivina Olívia, da escola estadual que dá nome ao grupo; a Machado de Assis, de cunho particular, sediada no conjunto Valentina de Figueiredo e coordenada por Lourival Júnior, e a banda Luis Ramalho, da escola que tem o nome do saudoso músico paraibano, que se localiza no bairro de Mandacarú.

"O Dia Nacional das Bandas transcorreu no mês passado e estamos celebrando a data agora porque, na ocasião, o 27 de março caiu na Semana Santa", justificou para o jornal **A União** o músico e professor Sandoval Moreno, idealizador, criador e

também coordena o projeto A Banda de Música na Academia - UFPB, que é vinculado ao Departamento de Música (Demus) da Universidade Federal da Paraíba, instalado no Campus I da instituição, em João Pessoa. "Todas as bandas que estarão se apresentando nesta edição do evento tocarão um repertório tradicional, que inclui dobrados, sambas e baiões, além de composições de paraibanos, a exemplo do maestro Joaquim Pereira e Zé Ramalho.

Sandoval Moreno contou que decidiu criar o projeto A Banda de Música na Academia para promover a integração das bandas marciais com o ambiente da universidade, além de divulgar o trabalho que vem sendo realizado por grupos com esse tipo de formação e, ainda, preservar a tradição das bandas marciais, que, conforme disse, estão

atuando em escolas secundaristas localizadas em João Pessoa e no interior do Estado. A sua estimativa é de que, até o próximo mês de dezembro, quando se encerrará a temporada 2016, serão realizadas pelo menos 10 edições do evento.

Serviço

- **Evento:** Projeto A Banda de Música na Academia
- **Atrações:** Bandas José Siqueira, 6 de Junho, Augusto dos Anjos, Olivina Olívia, Machado de Assis e Luis Ramalho
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 18h
- **Local:** Sala Radekundis Feitosa, no Departamento de Música da UFPB
- **Endereço:** Cidade Universitária, s/nº, Castelo Branco, em João Pessoa
- **Entrada:** Gratuita



Diferentes pontos da cidade foram captados pelos estudantes e professores que produziram a mostra

ARTES VISUAIS

Exposição "Olhares Poéticos" entra em cartaz hoje

Lucas Silva
Especial para A União

Com 53 fotografias em formato 30x40 e que exploram a natureza, objetos e animais da nossa capital paraibana, a exposição "Olhares Poéticos" será aberta hoje, às 19h30, na Usina Cultural Energisa. A mostra de artes visuais, que fica aberta ao público até o dia 30 deste mês, possui entrada gratuita. Os trabalhos expostos são imagens capturadas por estudantes e professores do Curso de Fotógrafo da Escola Técnica de Saúde da UFPB, em parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Nomeada de "Olhares Poéticos" os

trabalhos abrangem diversas visões dos alunos sobre a cidade de João Pessoa a partir das técnicas de fotografia aprendidas durante o curso. Segundo a professora responsável pela iniciativa, Karla Noronha, as saídas fotográficas que foram realizadas em diversos lugares de João Pessoa como Jardim Botânico, Bica e Estação Ciência foram fundamentais para o exercício de observação e prática fotográfica. "Natureza, animais, objetos e lugares são cenários presentes na exposição", destacou Karla Noronha.

A escolha do cenário paraibano foi feita devido a sua riqueza ambiental, da cultura local que pode ser observada e descrita de forma variada pela fotografia e por fim, a visão pessoal de

cada indivíduo.

Ela faz parte das atividades das disciplinas práticas "Fotografia Científica, Artística, Publicitária e Fotojornalismo", ministrada pela mestrandia em Comunicação, Karla Noronha, e "História da Fotografia" (teórica) e "Técnicas Fotográficas, e Dispositivo e Iluminação", a cargo de Niutildes Batista da TV UFPB.

Além disso, este trabalho que envolve jovens revelações do universo fotográfico, proporcionou aos alunos e professores um enfoque voltado na ética profissional, gestão e empreendedorismo, relações interpessoais, mundo do trabalho e utilização de recursos tecnológicos da fotografia.

"A exposição contribui no sentido de

ser uma oportunidade de conhecer o cenário paraibano sob diferentes olhares de uma juventude que gosta de cultura, mas tem pouca oportunidade de consumir e conhecer a fotografia e a cidade em que vive", ressaltou a professora Karla Noronha quando perguntada sobre a importância da exposição para o cenário das artes visuais na Paraíba.

Serviço

- **Evento:** Exposição "Olhares Poéticos"
- **Abertura:** Hoje, mas segue até o dia 30
- **Onde:** Usina Cultural Energisa
- **Horário:** 19h30
- **Entrada:** Gratuita

8. Instituto Hídros de Assistência Social

A Companhia e patrocinadora do Instituto Hídros de Assistência Social ("Hídros"), pessoa jurídica de direito privado, com fins assistenciais e não lucrativos, constituído em 16 de julho de 1990 com a finalidade principal de proporcionar a assistência social na modalidade de auxílio-desemprego aos seus associados.

As aplicações realizadas pela Companhia estão demonstradas no quadro abaixo:

Hídros	2015	2014	(valores em R\$ mil) Variação
Desembolso	3.274	3.024	8,27%

9. Desempenho Econômico-Financeiro

9.1. Receita de Serviços

Receita Faturada dos Serviços Prestados	2015	2014	(valores em R\$ mil) Variação
Receita de Água			
Residencial	359.258	331.441	8,39%
Comercial	41.492	37.678	10,12%
Industrial	13.797	10.856	27,09%
Órgãos Públicos	56.563	56.733	0,30%
Total da Receita Bruta dos Serviços de Água	471.110	436.708	
Receita de Esgotos			
Residencial	109.955	100.349	9,57%
Comercial	31.158	27.249	14,35%
Industrial	5.391	4.628	16,49%
Órgãos Públicos	28.462	26.927	5,70%
Total da Receita Bruta dos Serviços de Esgotos	174.966	159.153	9,94%
Total da Receita Bruta dos Serviços de Água e Esgotos	646.076	595.861	8,43%

A Companhia durante todo o exercício de 2015 enfrentou um grande colapso nos sistemas de abastecimento de água. Mesmo com toda dificuldade a Companhia superou sua receita faturada 8,43% em relação ao exercício anterior que é fruto de várias ações administrativas implementadas.

9.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas	2015	2014	(valores em R\$ mil) Variação
Custo dos Bens e/ou Serviços	(318.772)	(274.309)	16,2%
Despesas com Vendas	(107.870)	(95.618)	12,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(141.088)	(134.853)	4,6%
Outras Despesas Operacionais	(8.636)	(13.034)	-33,7%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(676.366)	(617.814)	11,3%

Os custos tiveram um aumento de 16,2% em relação ao exercício anterior devido principalmente pelo aumento dos custos com energia elétrica, parte considerável do custo da Companhia. As despesas com vendas tiveram um aumento de 12,8% em relação ao exercício anterior refletido também pela inadimplência da Companhia. As despesas gerais e administrativas tiveram um acréscimo de 4,6% em um dos fatores que contribuíram para esse aumento são as perdas judiciais (precatórias).

A Companhia mantém vigilância e controle de suas despesas tal fato reflete em suas despesas gerais que apresenta uma redução de 33,7% em relação ao exercício anterior.

9.3. Resultado do Exercício

Receita Faturada dos Serviços Prestados	2015	2014	(valores em R\$ mil) Variação
Resultados Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.036	23.575	-78,6%
Resultado Financeiro	(35.862)	(28.885)	24,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	549	(2.271)	-118,5%
Prejuízo do Exercício	(30.277)	(8.281)	265,6%

O negócio da Companhia tem estreita relação com os fenômenos climáticos que acontecem na região nordeste. Portanto, está sujeito a ameaças, crises e colapsos, em 2015, este fato causou impacto ao desenvolvimento dos negócios da Companhia, no seu crescimento e na sua receita registrada um prejuízo de R\$ 30,2 milhões.

A administração está consciente de que para assegurar a evolução continuada da Companhia para patamares empresariais elevados, naturalmente, ainda tem muito que se fazer.

9.4. Indicadores Econômico-Financeiros

O LAJIDA (ou EBITDA, na sigla em inglês), indicador que representa o resultado operacional antes das despesas financeiras líquidas, dos impostos sobre o lucro, das depreciações e amortizações, refletindo a geração operacional de caixa, alcançou no exercício o valor de R\$ 271 milhões, apresentando um decréscimo de R\$ 18,0 milhões em relação ao exercício anterior R\$ 45,1 milhões, tendo a margem EBITDA (relação entre o EBITDA e a receita operacional líquida) passado de 9,07% para 5,17%.

Receita Faturada dos Serviços Prestados	2015	2014	(valores em R\$ mil) Variação
Dados			
Receita Líquida	525.138	497.284	5,60%
Resultado Líquido	(30.277)	(8.281)	265,62%
Patrimônio Líquido	653.706	658.014	-0,64%
Quantidade de Ações	1.069.878.309.533	1.023.424.776.086	4,54%
Indicadores			
Rat. / Ação	0,000004908	0,000004859	
Resultado Líquido / Ação	(0,00000283)	(0,00000081)	
Patrimônio Líquido / Ação	0,000000611	0,000000640	
Valor Patrimonial / Ação	0,000543610	0,000543610	

10. Endividamento

A Companhia encerra 2015 com um passivo de longo prazo de R\$ 230,0 milhões de reais que inclui R\$ 92,8 milhões de reais de empréstimos e financiamentos e R\$ 82,4 milhões de reais de parcelamentos fiscais, originados de pendências fiscais de competências anteriores. Esse endividamento possui prazos de vencimento que vão até 2018.

A dívida fiscal e previdenciária da Companhia foi objeto de solução através da adesão à Lei 11.941/2009 que permitiu o reparcionamento da dívida parcelada anteriormente e de outros débitos, no qual se incluiu o débito com a previdência social decorrente de Auto de Infração que arrola débitos do período 2000 a 2006, os quais estavam em discussão quanto a valores e mérito da cobrança, que foram reconhecidos com os favores da mencionada Lei.

11. Proteção ao Meio Ambiente

A Companhia tem a responsabilidade e o compromisso de compatibilizar suas atividades com a preservação do meio ambiente, dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável, visando assegurar que suas atividades atendam aos requisitos legais e corporativos. A execução das obras está em conformidade com a legislação ambiental em vigor e em respeito ao patrimônio arqueológico de todo o Estado. Os serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários são parte prioritária e essencial das atividades que integram as ações voltadas para a proteção, conservação e recuperação ambiental e quando executados, contribuem decisivamente para recuperar e proteger o solo, solo e as águas de situações de degradação e contaminação. Sem saneamento básico não há ambiente saudável.

Os programas de investimentos em saneamento básico do Governo do Estado da Paraíba e da Companhia obedecem a uma visão sistêmica perfeitamente integrada e integrada com a responsabilidade socioambiental e são direcionadas para minimizar os impactos no meio ambiente. Portanto, contribuem para a reavaliação dos rios e mananciais do Estado da Paraíba das regiões alcançadas pelo programa que vêm reduzindo o lançamento dos efluentes sem o devido tratamento nos corpos d'água.

Em 2015, os auditores externos, S&L Análises e Consultores, prestaram serviços de auditoria externa das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

13. Conclusão

A Companhia ao longo de 2015 enfrentou muitos desafios e percalços. Embora com escassez de recursos, manteve-se à procura do cumprimento de suas metas que é de atender as necessidades da população, contribuindo para a melhoria de vida da sociedade paraibana e desenvolvendo importantes ações de melhorias operacionais que ratificam o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e com a realização de sua visão de futuro.

O grupo diretor e seus colaboradores agradecem a confiança depositada pelo Governo do Estado da Paraíba, Municípios concedentes e Clientes e asseguram seu compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento da excelência da Companhia e pelo desenvolvimento do Estado da Paraíba.

João Pessoa, 18 de fevereiro de 2016

Marcus Vinícius Fernandes Neves
Diretor Presidente

Jorge Gurgel de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

Mafaldo Gonçalves de Melo
Diretor Comercial

Leonardo Leite Brasil Montenegro
Diretor de Expansão

José Márcio Victor
Diretor de Operação e Manutenção

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
(Valores em milhares de Reais)

Ativo	Notas Explicativas	31/12/2015		31/12/2014		Passivo e Patrimônio Líquido	Notas Explicativas	31/12/2015		31/12/2014	
		Representado.	Reapresentado.	Representado.	Reapresentado.			Representado.	Reapresentado.		
Circulante						Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	422	5.786	48.789	18.792	Emprestimos e Financiamentos	8	48.789	18.792		
Contas a Receber de Clientes	5	353.923	311.776	51.020	36.867	Fornecedores e Empregados	9	51.020	36.867		
Tributos a Recuperar		10.255	7.852	183.735	108.446	Impostos, Taxas e Contribuições	10	183.735	108.446		
Estoque	9.807	8.804		11	35.548	Obrigações Trabalhistas	11	35.548	31.217		
Outros Créditos		707	796	12	21.335	Instituto Hídros de Assistência Social	12	21.335	18.061		
				13	14.470	Outras Obrigações	13	14.470	7.552		
Total do Ativo Circulante		375.114	335.014		334.897	Total do Passivo Circulante		334.897	221.035		
Não Circulante						Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo						Emprestimos e Financiamentos	8	92.863	139.040		
Contas a Receber de Clientes	5	13.999	10.668	10	108.763	Impostos, Taxas e Contribuições	10	108.763	132.921		
Depósitos Judiciais	6	14.853	14.359	14	24.857	Provisões para Demandas Judiciais	14	24.857	29.814		
Outros Créditos		22	22	13	3.565	Outras Obrigações	13	3.565	2.278		
Investimentos		9	0								
Imobilizado	7	834.732	823.026								
Intangível		12	4								
Total do Ativo Não Circulante		863.627	848.088		230.048	Total do Passivo Não Circulante		230.048	304.053		
Total do Ativo		1.238.741	1.183.102			Patrimônio Líquido					
						Capital Social	15.1	469.644	439.906		
						Reserva de Capital	15.2	309.599	313.278		
						Reserva de Lucros	15.3	3.562	3.562		
						Outros Resultados Abrangentes - Reserva de	15.4	74.667	76.392		
						Prejuízos Acumulados		(203.676)	(175.124)		
						Total do Patrimônio Líquido		653.706	658.014		
						Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.238.741	1.183.102		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
(Valores em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do Exercício	(30.277)	(8.281)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(30.277)	(8.281)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015
(Valores em milhares de Reais)

	Capital social realizado	Reservas de Capital		Reserva de Lucro	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
		Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	Aportes para obras				
Saldos em 01 de Janeiro de 2015	439.906	184.197	129.081	3.562	76.392	(175.124)	658.014
Adiantamentos para futuro aumento de capital	--	25.286	773	--	--	--	26.059
Aumento de Capital.	29.738	(29.738)	--	--	--	--	--
Realização da reserva de reavaliação	--	--	--	--	(1.725)	1.725	--
Prejuízo do exercício	--	--	--	--	--	(30.277)	(30.277)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	469.644	179.745	129.854	3.562	74.667	(203.676)	653.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Valores em milhares de Reais)

	Reservas de Capital		Reserva de Lucro		Outros Resultados Abrangentes		Total
	Capital social realizado	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	Aportes para obras	Legal	Reserva de reavaliação	Prejuízos Acumulados	
Saldos em 01 de Janeiro de 2014.	439.906	153.888	128.976	3.562	78.118	(168.569)	635.881
Adiantamentos para futuro aumento de capital	--	30.309	105	--	--	--	30.414
Realização da reserva de reavaliação	--	--	--	--	(1.726)	1.726	--
Prejuízo do exercício anteriormente apresentado	--	--	--	--	--	(11.137)	(11.137)
Ajuste identificado em 2015 relativo a 2014	--	--	--	--	--	2.856	2.856
Prejuízo do exercício	--	--	--	--	--	(8.281)	(8.281)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	439.906	184.197	129.081	3.562	76.392	(175.124)	658.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Fluxo de Caixa (Método Indireto) em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
(Valores em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do Exercício	(30.277)	(8.281)
Ajustes para conciliação do resultado com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	22.137	21.549
Provisão para Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	21.101	18.622
Encargos Financeiros sobre Empréstimos e Financiamentos	27.022	24.175
Provisão para Demandas Judiciais (Constituição/Reversão)	(4.957)	1.170
(Aumentos) Reduções nos Ativos	35.026	57.235
Contas a Receber de Clientes	(66.579)	(46.748)
Tributos a Recuperar	(2.403)	(3.991)
Estoques	(1.003)	(2.065)
Depósitos Judiciais	(494)	(1.588)
Outros Créditos	89	113
Aumento (Reduções) nos Passivos		
Fornecedores	14.153	(16.495)
Impostos Taxas e Contribuições	51.131	19.495
Instituto Hidrául de Assistência Social	3.274	3.024
Obrigações Trabalhistas	4.231	(322)
Outras Obrigações	8.205	2.906
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades Operacionais	45.630	12.364
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento		
Aplicações financeiras	--	1.662
Imobilizado e Intangível	(33.851)	(36.020)
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento	(33.851)	(34.358)
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamento		
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	11.428	32.164
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(27.913)	(12.510)
Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	(26.717)	(24.416)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	26.069	30.414
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Financiamento	(17.143)	25.652
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.364)	3.658
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.786	2.128
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes de Caixa	422	5.786
Aumento (Redução) de caixa e Equivalentes de Caixa	(5.364)	3.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014
(Valores em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas		
Água, Esgoto e Serviços	644.234	599.057
Cancelamentos e devoluções	(62.678)	(49.941)
Provisão para devedores duvidosos (Constituição)	(52.752)	(46.553)
Outras receitas operacionais	56.264	44.105
Insumos adquiridos de terceiros	585.165	546.666
Materiais consumíveis	(27.185)	(22.153)
Serviços de terceiros	(149.976)	(118.972)
Despesas Gerais	(8.698)	(12.276)
Multas	(7.868)	(11.984)
Depreciação	(193.727)	(165.385)
Valor Adicionado Bruto	391.341	381.283
Impostos	(22.137)	(21.549)
Valor Adicionado Líquido Produzido produzido pela Companhia	369.204	359.734
Valor Adicionado Recebido em Transferência	14.531	12.392
Receitas financeiras		
Valor Adicionado a Distribuir	383.735	372.126
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	158.934	149.403
Encargos	104.392	93.910
Benefícios	43.856	39.174
Outros	108	803
Tributos	307.290	283.290
Federal	55.983	55.390
Estadual	296	313
Municipal	50	137
Remuneração de capital de terceiros	56.329	55.840
Juros	50.330	41.203
Atualização Monetária	63	74
50.393	41.277	
Remuneração de capital próprio		
Prejuízo do Exercício	(30.277)	(8.281)
Valor Adicionado Distribuído	383.735	372.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias
(Valores em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional
1.1. Constituintes do Objeto Social
A Companhia de Água e Esgoto da Paraíba - CAEPA ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, em regime de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia - SEIRHIMACT, constituída nos termos da Lei Estadual nº 3.459, de 31 de dezembro 1966, alterada pela Lei nº 3.702, de 11 de dezembro de 1972. A Companhia tem como objetivo, planejar, executar e operar serviços de saneamento básico em todo o território do Estado da Paraíba, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e efluentes, tratamento e disposição final dos efluentes, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrem de seus empreendimentos, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins.
1.2. Contratos de Concessão
A Companhia está presente em 195 distritos de municípios e 24 distritos do Estado da Paraíba, num total de 219 localidades. Com a sanção da Lei nº 11.445, em 5 de janeiro de 2007, e sua posterior regulamentação através do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, os antigos contratos de concessão para prestação dos serviços públicos de saneamento passaram a dar lugar aos novos contratos de programa, quando estabelecido entre entes públicos, ou seja, torna-se necessário um plano de cooperação entre estes entes federativos envolvidos, o qual é estabelecido quando se prestam os serviços e juntamente com os planos de saneamento em vigor em suas cidades, torna-se possível a celebração dos referidos contratos, após uma das condições de validade de mesmo a existência do plano de saneamento elaborado pelo titular. A Companhia encontra-se em processo de ajuste técnico junto aos titulares, para que os mesmos elaborem seus respectivos planos de saneamento, assim como apoiado o Estado para que os Convenios de Cooperação sejam celebrados, só após a conclusão destas etapas que podem ser efetuados os contratos de programa.
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis
2.1. Base de Preparação
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, a qual foi modificada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, transformada na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, sem consideração, entretanto, algumas das modificações introduzidas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.
A Companhia se encontra em processo de aquisição de suas práticas contábeis aos novos pronunciamentos introduzidos pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. De acordo com uma avaliação preliminar, a Administração da Companhia entende que os efeitos resultantes da adoção das novas práticas contábeis estão relacionados principalmente com a adoção das Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 01 - "Contratos de Concessão" Contábeis - CPC 27 - "Ativo Imobilizado".
2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação
Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando apresentado de outra forma.
2.3. Uso de Estimativas Contábeis
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e pressupostos incluem, principalmente, depreciação e provisões para riscos de crédito, provisões para contingências e provisões para impostos diferidos. A liquidação de transações envolvendo essas estimativas poderá ser afetada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente.
2.4. Base de Mensuração
As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.
2.5. Apreciação das Demonstrações Contábeis
As demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram autorizadas para emissão pelo Administração em 18 de fevereiro de 2016.
2.6. Representações dos Valores Correspondentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014
Os valores relativos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, originalmente divulgados, estão sendo representados em conformidade ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 23 "Políticas Contábeis, Medição de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência os seguintes aspectos:
(a) Ajuste relativo a constituição de crédito de IRPJ e CSLL (Valores pagos por antecipação).
(b) Reclassificação de saldos de obrigações com credores de longo prazo para o curto prazo.

Abaixo está sendo apresentado o resumo dos impactos dos ajustes na posição patrimonial, financeira e no resultado do exercício da Companhia:

Balanco Patrimonial	Impacto dos Ajustes	
	Anteriormente Apresentado	Ajuste
	31/12/2014	Reapresentado
Ativo		
Circulante		
Tributos a Recuperar	4.996	2.856
Outras Contas	327.162	--
Total do Ativo Circulante	332.158	2.856
Total do Ativo não Circulante	848.088	--
Total do Ativo	1.180.246	2.856
Passivo		
Circulante		
Outras Obrigações	4.424	3.128
Outras Contas	213.483	--
Total do Passivo Circulante	217.907	3.128
Passivo não Circulante		
Outras Obrigações	5.406	(3.128)
Outras Contas	307.175	301.725
Total do Passivo não Circulante	307.181	(3.128)
Patrimônio Líquido		
Prejuízos Acumulados	(177.980)	2.856
Outras Contas	833.138	--
Total do Patrimônio Líquido	655.158	2.856
Total do Passivo	1.180.246	2.856
	31/12/2014	Reapresentado
Demonstração de Resultado		
Receita Líquida de Serviços	497.284	--
Custos dos Serviços Prestados	(274.309)	--
Lucro bruto	222.975	--
Despesas/ Receitas Operacionais	(199.400)	--
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.575	--
Resultado Financeiro	(28.885)	--
Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL	(4.852)	2.856
IRPJ e CSLL - Correntes	(975)	--
Prejuízo de IRPJ e CSLL Diferidos Passivos	(5.827)	2.856
Prejuízo do Exercício	(11.137)	2.856

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis
3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa
Estão representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, as quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
3.2. Contas a Receber de Clientes
Estão apresentados pelos valores efetivamente futuros, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, acrescidos das receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, contabilizadas por distribuição, com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final do mês, sendo por base o consumo médio de cada cliente.
O saldo de Clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas realizações das referidas contas a receber.
3.3. Imobilizado
Está representado principalmente por materiais de manutenção e conferido e avaliado ao custo médio de aquisição, sendo classificado no ativo fixo por prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de bens ou peças substituídas é baseado no resultado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida do resultado do exercício, quando incorridos.
3.4. Investimentos - Ativos Não Circulantes
Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até 31 de dezembro de 1995.
3.5. Imobilizado
Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado nos quais foram incorporados.
Todos os bens imóveis (terrenos, prédios e benfeitorias) foram reavaliados em 1999, através de um Laudo de Avaliação emitido por empresa especializada.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de bens ou peças substituídas é baseado no resultado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida do resultado do exercício, quando incorridos.
O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alterações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas (receitas) operacionais" na demonstração do resultado.
3.6. Fornecedores e Empregados
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, classificadas no passivo circulante e o pagamento faz devido no período de até um ano. Causa corrente, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante, e são normalmente reconhecidas ao valor da futura correspondente.
3.7. Provisões
Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo por base as melhores estimativas do risco envolvido.
3.8. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes
A provisão para o Imposto de Renda (IRPJ) é calculada à alíquota de 15% sobre o Lucro Real, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20.000 por mês. A Contribuição Social (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.
3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos
A Companhia contabiliza as receitas auferidas com o setor público obedecendo ao regime de competência. Nas suas bases fiscais, entretanto, utiliza-se de dispositivo legal, Art. 7º da Lei nº 9.718, que autoriza a aplicação do regime de caixa para o recolhimento dos impostos sobre o lucro e sobre o faturamento. Em decorrência deste procedimento, no período findo em 31 de dezembro de 2015, houve uma movimentação de provisões de tributos de Longo Prazo no montante de R\$ 8.669, sendo R\$ 6.374 para IRPJ e R\$ 2.295 para CSLL, calculadas sobre os lucros diferidos nas operações com clientes da Companhia pertencentes ao Setor Público.
A Companhia apóia prejuízos fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, motivo pelo qual não constitui obrigação a pagar de IRPJ e CSLL.
3.10. Passivo Circulante e Não Circulante
Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados por taxa de, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados.
3.11. Apreciação do Resultado do Exercício e Reconhecimento da Receita
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. As receitas de serviços são apresentadas líquidas de impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.
As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário não faturadas são contabilizadas na data de prestação de serviço, como Contas a Receber de Clientes Receitas a Faturar, com base em estimativas mensais, de forma que as receitas se contrapõem aos custos em sua competência.
3.12. Transações com Partes Relacionadas
A Companhia mantém operações com o Governo do Estado da Paraíba (seu principal acionista). Doações recebidas para auxílio a obras e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário cobrados nas mesmas condições e tarifas normais de mercado para o setor público. A Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.
3.13. Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - Patrimônio Líquido
Representado pelo registro de todos os valores de aportes para obras e créditos para custeio destinados a aumento do capital social da Companhia.
4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	19	46
Depósitos bancários	317	5.725
Aplicações financeiras	86	15
Total	422	5.786

5. Contas a Receber de Clientes

	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Faturamento de água e esgotamento sanitário	428.600	--	370.047	--
Prejuízos de contas a receber	16.715	14.313	10.805	9.852
Financiamentos e serviços	17.085	--	10.982	816
Receitas a faturar	33.021	--	54.862	--
Agentes Arreadores	9.465	--	10.104	--
426.906	13.999	436.900	10.668	
(-) Arrecadação a discriminar	(7.603)	--	(2.932)	--
Subtotal	419.273	13.999	433.968	10.668
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	(143.290)	--	(122.189)	--
Total	355.923	13.920	311.779	10.668

18. (Despesas) / Receitas Operacionais

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas e Receitas Operacionais		
Pessoal	(138.589)	(125.930)
Material	(5.067)	(4.755)
Serviços de Terceiros	(41.293)	(38.065)
Despesas Gerais	(8.086)	(12.058)
Provisão para devedores duvidosos	(52.732)	(46.553)
Depreciação	(3.479)	(3.183)
Multas	(7.868)	(11.984)
Despesas Tributárias	(460)	(1.037)
	(257.594)	(245.566)
Outras Receitas Operacionais		
Indiretas do Serviço	19.417	13.419
Diversas	31.892	28.130
Outras Receitas	4.952	2.526
	56.261	44.075
Total (Despesas)/Receitas Operacionais	(201.330)	(199.490)

19. Benefícios ao Pessoal

O quadro abaixo demonstra todas as concessões e seus valores realizados e provisionados nos períodos.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Sálrios		
Ítem Normais	90.108	84.592
Horas Extras	15.819	16.702
Dívidas e Ajudas de Custo	4.049	3.821
Adicionais	5.752	4.999
Gratificações	33.451	30.213
Gratificações de Representação	1.857	1.795
Honorários da Diretoria	294	321
Programa Mestr Aprendiz	1.836	1.726
Abono Pecuniário	5.561	5.235
Resolução 4/83	102	103
Pensão Monetária	105	28
	158.934	149.403
Encargos Sociais		
Férias	21.024	17.155
Contribuições para INSS	44.520	41.286
Pf Prev Patronal	12	73
Contribuições para FGTS	14.461	13.221
13º Sálrio	14.562	13.299
Contribuição SENAI	2.228	2.017
Sálrio Educação	4.915	4.467
SESI - Serviço Social da Indústria	2.580	2.372
	104.392	93.910
Benefícios Sociais		
Instituto Hidr de Assistência Social	3.274	3.024
Alimentação		
Ticket Refeição	26.867	25.076
Saúde		
Assistência Médica e Social	10.416	8.649
Auxílio Funeral	69	49
Sálrio Tratamento Saude e Ac. Trabalho	358	206
	10.834	8.904
Outros Benefícios		
Auxílio Creche	1.752	1.183
Vale Transporte	794	689
Auxílio Livro Didático	335	298
	2.881	2.170
Receitas Contábeis		
Indeniz e Aviso Prévio e FGTS Mult Resc.	108	803
	307.209	283.206

20. Receitas e Despesas financeiras

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas Financeiras		
Juros de Mora	6.831	4.797
Multa por Impontualidade dos Clientes	6.883	5.143
Descontos Oatados	817	2.452
	14.531	12.392
Despesas Financeiras		
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(26.959)	(24.445)
Juros de Amortizações de Parcelamentos	(13.058)	(10.982)
Juros de Impostos e Contribuições	(9.480)	(5.976)
Juros de Fornecedores	(852)	(100)
Atualização Monetária	(64)	(74)
	(50.393)	(41.277)
Análise Monetária	(35.862)	(28.885)

21. Instrumentos Financeiros

O valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros, principalmente caixa e equivalentes de caixa, conta a receber e instrumentos financeiros de curto prazo, aproximam do seu valor contábil face a curto prazo de vencimento dos mesmos.

Os valores de mercado foram estimados com base em informações de mercado relevantes e da própria Companhia, de sua carteira de clientes, no que se refere a Contas a Receber. Na hipótese de mudanças nas premissas, poderão ser afetadas as estimativas apresentadas.

Fatores de Risco

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de Crédito (Operacional)
- Inadimplência: Está relacionado à possibilidade da Companhia computar prejuízos decorrentes de dificuldades em cobrar os valores faturados vendidos, principalmente, junto aos clientes públicos (estaduais e municipais). Esse tipo de risco é diminuído em razão de procedimentos de monitoramento e cobrança específicos voltados às contas a receber do segmento público, destacando-se sobre a importância de manter-se o fornecimento dos produtos da Companhia a essas entidades, pelo seu caráter de essencialidade o que resulta em termos de acordo de pagamento firmado com essas entidades.

- Concessões: a perda eventual de qualquer das concessões poderá afetar os resultados operacionais da Companhia. A sua Administração vem tomando medidas para a manutenção e renovação dos contratos da Companhia.
- Clima: O negócio da Companhia tem estreita relação com os fenômenos climáticos que acontecem na região Nordeste. Portanto, está sujeito a ameaças, crises e colapsos, no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 algumas localidades tiveram seus serviços de abastecimento paralisados, em racionamento ou em estado de alerta. Este fato causa impacto ao desempenho dos negócios da Companhia, no seu crescimento e na sua receita.

Risco de Crédito (Emissão)
Os riscos relacionados à possibilidade da Companhia computar perdas decorrentes da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo foram considerados pequenos. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros investindo em instituições financeiras bem conceituadas.

22. Questões Ambientais

A Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam pôr em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção de meio-ambiente e melhoria das condições de saúde pública.
O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.

Marcus Vinicius Fernandes Neves
Diretor Presidente

Jorge Gurgel de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

Leonardo Leite Brasil Montenegro
Diretor de Expansão

Márcio Obrebski de Melo
Diretor Comercial

Jose Mota Victor
Diretor de Operação e Manutenção

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Aos Acionistas e Diretores da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA João Pessoa - PB

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para a opinião com ressalvas

1. Os controles internos mantidos sobre as Contas a Receber de Clientes não foram suficientes para nos assegurar quanto à fidelidade do saldo contábil em 31 de dezembro de 2015. Por esta razão, não pudemos nos satisfazer quanto à adequação do saldo desta dívida, naquela data, por meio de outros procedimentos de auditoria, e sobre os possíveis reflexos de ajustes na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no Resultado do Exercício e no Patrimônio Líquido.

2. A administração da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA não realizou estudos no sentido de proceder à adequação dos seus registros contábeis aos critérios requeridos nas normas brasileiras de contabilidade para a contabilização de contratos de concessão de serviços públicos, conforme estabelecido no ITCR 01 - Contratos de Concessão, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. De acordo com o referido dispositivo contábil, as entidades concessionárias de serviços públicos devem: (i) reconhecer um ativo financeiro, correspondente ao direito incondicional de receber taxa ou outro ativo financeiro pelos serviços de construção ou melhoria da infraestrutura necessária à prestação do serviço; (ii) reconhecer obrigações contratuais para manter a infraestrutura em nível específico de operação ou em condições de devolução ao final do contrato; e (iii) reconhecer um ativo intangível correspondente ao direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados no âmbito dos contratos de concessão.

3. Os controles internos mantidos sobre o Ativo Imobilizado da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação dos saldos deste grupo de contas, em função de não ter sido concluída a conciliação com a posição do controle patrimonial. Ademais, não foi revisada a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens classificados no Ativo Imobilizado, necessário para o cálculo das quotas de depreciação, conforme previsto nas normas brasileiras de contabilidade.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, e, em nossa opinião, exceto pelo efeito de possíveis ajustes decorrentes dos aspectos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalvas", está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recife, 18 de fevereiro de 2016

Sá Leão Auditores S/S
CRC-PE 000.369/0-8

Geraldo Antônio Duarte Ribeiro
Contador CRC-PE 011.493/0-0

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dois dias do mês de março de dois mil e quinze, às quatorze horas, na sede social da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, situada na Avenida Feliciano Cyrus, S/N - Jaguaribe - João Pessoa - PB, realizou-se o Reunião do Conselho Fiscal da Companhia, onde foi examinado o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia, levantadas em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração e auditadas pela SÁ LEÃO AUDITORES S/S, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. Examinados todos os documentos acima citados, com base nas análises periódicas, nos esclarecimentos prestados pela Assessoria da Diretoria Administrativa e Financeira da Companhia e respaldado no relatório elaborado pelos Auditores Independentes, decidiu o Conselho Fiscal examinar o seguinte parecer:

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal de COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e com base no Relatório emitido pelos Auditores Independentes elaborado sob a responsabilidade da SÁ LEÃO AUDITORES S/S, é de parecer que, exceto quanto às ressalvas constantes do Relatório dos Auditores Independentes e seus fatos possíveis impactos na determinação do resultado do exercício e na apresentação da posição patrimonial da Companhia, as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Administração representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, em 31 de dezembro de 2015, e, por seus membros abaixo assinados, optam favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

João Pessoa - PB, 02 de março de 2016.

Ana Patricia Guedes de Souza
Ana Patricia Guedes de Souza

Carlos André M. Medeiros
Carlos André M. Medeiros

André Luiz Valenty Mayrink
André Luiz Valenty Mayrink

Aurélio Burstoff F. Quintão
Aurélio Burstoff F. Quintão

Sebastião Florentino de Lucena
Sebastião Florentino de Lucena

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA tendo examinado em reunião desta data, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, compreendendo o relatório de administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, complementados por notas explicativas, com fundamento nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela sua Diretoria e no Parecer dos Auditores Independentes SÁ LEÃO AUDITORES S/S, decidiu encaminhar a matéria à Assembleia Geral Ordinária da Companhia com parecer favorável à sua aprovação, em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei 6404, de 15.12.1976 e o Artigo 18 do Estatuto Social da Companhia.

João Pessoa - PB, 03 de março de 2016.

João Azevedo Lins Filho
Presidente do Conselho

Marcus Vinicius Fernandes Neves
Vice-Presidente do Conselho

Gilberto Carneiro da Gama
Conselheiro

José Antônio Vasconcelos da Costa
Conselheiro

Linaldo Bezerra Motta
Conselheiro

André Agra Gomes de Lira
Conselheiro

Sônia Maria Falcão Gurgel
Conselheira

Márcia Lauriano da Silva
Secretária de Conselho

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
COMUNICADO
Convocação as empresas participantes do pregão nº 352/2015, cujo objeto consiste no Registro de Preços para aquisição de Material de Construção...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 0802/2016
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 0802/2016
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 0802/2016
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 392/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 392/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

Saoto
Serviço notarial e registral
2º OFÍCIO DE PROTESTO - 9º OFÍCIO DE LICITAÇÃO
BELA MÃE ANGELA SOUTALICE
Rua 1817, 4º Centro - J. Passa Fria - 32130-343
EDITAL
Respostas: ALBUQUERQUE & SENA MADREIRO, RALTA, CFC/CPNJ: 01547190001-22...

NORFIL S.A. - INDÚSTRIA TÊXTIL
CNPJ 02.341.494/0001-01
RELATORIO DA DIRETORIA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014. (Valores Expressos em Reais)
Tabela com colunas para Ativo e Passivo, subdivididas em Circulante e Não Circulante, com valores em reais para 2015 e 2014.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014. (Valores em R\$ 1.000)
Tabela com colunas para Capital Social, Reserva de Capital, Reserva Legal, Lucro Líquido, Lucro Total e Total.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015
CONTO OPERACIONAL - A NORFIL S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL TEM POR OBJETIVO A EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES DE REE E INDUSTRIAIS...
Tabela com colunas para Saldo em 31 de dezembro de 2015 e Saldo em 31 de dezembro de 2014.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015
CONTO OPERACIONAL - A NORFIL S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL TEM POR OBJETIVO A EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES DE REE E INDUSTRIAIS...
Tabela com colunas para Saldo em 31 de dezembro de 2015 e Saldo em 31 de dezembro de 2014.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAPEPA
AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO
A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAPEPA, através da Pregoeira, designado pela Decisão PSE nº 008/2016, torna pública a licitação nº 015 de 2016, no 09/07/2016, no Sala da Coordenação de Licitação - CAPEPA, realizada o Pregão Presencial nº 021/2016...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 4012/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 4012/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 4012/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 4012/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 4012/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 4012/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 4012/2015
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/2012 e alterações...

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014. (Valores Expressos em Reais)
Tabela com colunas para Receita Bruta, Receita Líquida, Despesas Operacionais, Despesas Financeiras, Resultado Líquido e Lucro Líquido.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
Tabela com colunas para Fluxo de Caixa Operacional, Fluxo de Caixa de Investimentos e Fluxo de Caixa de Financiamento.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
Tabela com colunas para Fluxo de Caixa Operacional, Fluxo de Caixa de Investimentos e Fluxo de Caixa de Financiamento.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
Tabela com colunas para Fluxo de Caixa Operacional, Fluxo de Caixa de Investimentos e Fluxo de Caixa de Financiamento.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG
Modalidade: Pregão Presencial nº 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 000002/2016
FORMAÇÃO DE ATIVO REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº. 2.08.002/2016/SCS/CEB/PMCG

Table with 7 columns: ITEM, DESCRIÇÃO, UNID, QTD, V. UNIT, QUNT, VALOR TOTAL. Contains detailed specifications for various IT equipment like printers, copiers, and servers.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIZÓPOLIS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO 006/2015
TERMO ADITIVO Nº 01
CONTRATA: CONSTRUTORA CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO 015/2015
TERMO ADITIVO Nº 01
CONTRATA: CONSTRUTORA CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA.
CONTRATO: 015/2015
PREGÃO PRESENCIAL: 0042015

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2016
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica...

SEVERINO FERREIRA DA SILVA
Prestatário
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Aquisição parcelada de Medicamentos de A a Z da linha fama...

SEVERINO FERREIRA DA SILVA
Prestatário
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Aquisição de pevides congelados, para serem distribuídos com famílias carentes deste Município...

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBARA
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
HOMOLOGAÇÃO O presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00003/2016...

PEDRO FEITOZA LÊTE
Prestatário
HOMOLOGAÇÃO O presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 0004/2016...

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2016

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial nº 00005/2016

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial nº 00005/2016

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00029/2016

SIMONE MENDRES BEZERRA
Prestatária
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
COMISSÃO DE PREGÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

LÍVIA MONTEY DE ALMEIDA DEODATO
Prestatária
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
COMISSÃO DE PREGÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 023/2016
OBJETO: Contratação de serviços de fornecimento parcelado de refeições prontas...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 024/2016
OBJETO: Aquisição parcelada de peças para veículos leves, pesados e maquinário a serviço...

ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHIBA DE NENTO
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 0001/2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBARA
RESULTADO DE JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS
TOMADA DE PREÇOS Nº 0002/2016
Objeto: Aquisição de itens para fechamento dos interessados, através de sua comissão de licitação...

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE UIRUANA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 0001/2016
Torna público que será realizado através da Comissão Permanente de Licitação...

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA...

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA...

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial nº 0003/2016

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial nº 0003/2016

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial nº 00007/2016

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO TINTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2016

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO TINTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2016

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO TINTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2016

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00019/2016

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 0002/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Assis Chateaubriand, S/N - Centro - Rio Tinto - PB, às 15:00 horas do dia 15 de Abril de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Execução dos serviços de transportes escolares, destinado a rede de ensino estadual, junta a esta Prefeitura. Recursos previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 0025/2006. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3291-2221.
Email: pmo02016@gmail.com

Rio Tinto - PB, 04 de Abril de 2016
JOSÊNIO SILVA DE OLIVEIRA
Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 0002/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Assis Chateaubriand, S/N - Centro - Rio Tinto - PB, às 15:00 horas do dia 15 de Abril de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Execução dos Serviços de Assessoria Técnica Especializada nas Áreas de Planejamento, Urbanismo e Obras. Recursos previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 0025/2006. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3291-2221.
Email: pmo02016@gmail.com

Rio Tinto - PB, 04 de Abril de 2016
JOSÊNIO SILVA DE OLIVEIRA
Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATEGÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 0002/2016
O pregoeiro oficial do Município de Categê torna público que onde se lê na publicação do Jornal a União, do dia 29/03/2016, as fs. 26, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, seja-se: licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, aberta a quaisquer interessados, inclusive as Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, nos termos da legislação vigente. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3681-1112. Email: culegitlicacoes@hotmail.com

Categé - PB, 01 de Abril de 2016
JADR FERNANDES DA ROCHA
Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
HOMOLOGAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 0002/2016
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 0002/2016, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FABRICAÇÃO E SERVIÇOS DE SERRALHERIA, HOMOLOGADO o correspondente procedimento licitatório: Licitação Deserta.

Cajazeiras - PB, 04 de Abril de 2016
FRANCISCA DENISE ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA
Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
HOMOLOGAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 0002/2016
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 0002/2016, que objetiva: AQUISIÇÃO PARCELADA DE PNEUS, HOMOLOGADO o correspondente procedimento licitatório: Licitação Deserta.

Cajazeiras - PB, 04 de Abril de 2016
FRANCISCA DENISE ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA
Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 0002/2016
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 0002/2016, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, HOMOLOGADO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICADO o seu objeto a: GEMULX SOLUÇÕES LTDA - R\$ 380.700,00.

Cajazeiras - PB, 04 de Abril de 2016
FRANCISCA DENISE ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA
Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 6001/2016
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Coronel Juvenio Carneiro, 253 - Centro - Cajazeiras - PB, às 09:00 horas do dia 28 de Abril de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE LABORATÓRIO PROTÉTICO, EM ATENDIMENTO AO PROGRAMA BRASIL Sorridente, CONFORME SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 0009/2006. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3531-4383.

Cajazeiras - PB, 04 de Abril de 2016
DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 6001/2016
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Coronel Juvenio Carneiro, 253 - Centro - Cajazeiras - PB, às 09:00 horas do dia 25 de Abril de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, MATERIAL MEDICO-HOSPITALAR E ALIMENTOS ESPECIAIS DESTINADOS A POPULAÇÃO CARENTE DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS E PARA ATENDER A DEMANDAS JUDICIAIS, CONFORME SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 0009/2006. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3531-4383.

Cajazeiras - PB, 04 de Abril de 2016
DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 6001/2016
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Coronel Juvenio Carneiro, 253 - Centro - Cajazeiras - PB, às 09:00 horas do dia 27 de Abril de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS, PSICOTRÓPICOS E ESPECIALIZADOS, DE FORMA PARCELADA, EM CONFORMIDADE COM SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 0009/2006. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3531-4383.

Cajazeiras - PB, 04 de Abril de 2016
DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 6001/2016
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Coronel Juvenio Carneiro, 253 - Centro - Cajazeiras - PB, às 09:00 horas do dia 27 de Abril de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, DE FORMA PARCELADA, DESTINADOS A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 0009/2006. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3531-4383.

Cajazeiras - PB, 04 de Abril de 2016
DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 0002/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Juviano Gomes de Lima, S/N - Centro - Damião - PB, às 10:00 horas do dia 18 de Abril de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, para: AQUISIÇÃO DE fogos de artifício. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 001/2008. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3835-1013.
Email: damiao@prefeitura@gmail.com

Damião - PB, 04 de Abril de 2016
JARKISOMIR OLIVEIRA SANTOS
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIARA
AVISO DE RATIFICAÇÃO
RATIFICADO o parecer da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Ibiara, no Processo de Inelegibilidade nº 0004/2016, cujo objeto é a contratação de profissional para os serviços na área jurídica desde Prefeitura Municipal, CICERO JOSÉ DA SILVA, portador do CPF nº 204.903.584-00, no valor proposto de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), que será pago de acordo com a prestação dos serviços, na elaboração de pareceres, promover defesa perante o Conselho de Concursos, acompanhar processos trabalhistas da Vara de Itaporanga - PB, para atender os serviços do Fundo Municipal de Saúde de Ibiara.
Ibiara, 31 de Março de 2016.

PEDRO FEITOZA LEITE
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIARA
AVISO DE RATIFICAÇÃO
RATIFICADO o parecer da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Ibiara, no Processo de Inelegibilidade nº 0004/2016, cujo objeto é a contratação de profissional para prestar os serviços na área jurídica desde Prefeitura Municipal de Ibiara, no valor mensal de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), que será pago de acordo com os serviços prestados junta a Prefeitura Municipal de Ibiara.
Ibiara, 31 de Março de 2016.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 0007/2016
Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Josefa Eugenia, S/N - Centro - Curral de Cima - PB, às 14:00 horas do dia 20 de Abril de 2016, licitação modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço, para: Aquisição de Material Odontológico, destinados a Secretaria de Saúde deste município. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações: no horário das 13:00 às 17:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 9140-9222.

Curral de Cima - PB, 04 de Abril de 2016
VIRGÍLIO LOURENÇO DA SILVA
Presidente da Comissão

AUTO POSTO INTERMARES LTDA - CNPJ/CPF: 41.198.466/0001-20 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, em Licença de Operação nº 693/2016 em João Pessoa, 23 de MARÇO de 2016 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA, ALCOOL, DIESEL) CLP. Na (a) RUA: IRR 250, KM 09, QUADRA 74, LOTES DE 11 A 14, INTERMARES, CABEDELO - PB, CEP: 58.310-000. Processo: 2015-00479/TECLO-0359.

FAM CONSTRUTORA LTDA - CNPJ Nº 10.501.574/0001-05 torna público que recebeu da SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, a Licença de Instalação 0332/2016, para Construção de residencial multifamiliar - 22 (vinte e duas) unidades. Endereço da obra: Rua Bancário Antônio Mascia, Setor 45, Quadra 065, Lote 9101 - Bairro Jardim Cidade Universitária Município: João Pessoa - UF, PB. Processo Nº 2016/030226.

HDM CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO - CNPJ/CPF Nº 21.716.199/0001-29 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, em Licença de Operação nº 470/2016 em João Pessoa, 7 de março de 2016 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Edificação multifamiliar com 02 unidades habitacionais, dotada de sistema de esgotamento sanitário, composto de fossa séptica e sumidouro. Na (a) PRAÇA DOM PEDRO II - QD. 07 LT. 231 - LÔT. PLANO DE VIDA - Município: SANTA RITA - UF, PB. Processo: 2016-00059/TECLO-1580

CONCRETIZA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA - CNPJ/CPF Nº 11.151.713/0001-72 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, em Licença de Operação nº 425/2016 em João Pessoa, 2 de março de 2016 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR COM UNIDADES HABITACIONAIS: Na (a) - RUA FERNANDO JORGE BARROS DE OLIVEIRA - SETOR 46 QD. 054 LT. 054 - CUIA - Município: JOÃO PESSOA - UF, PB. Processo: 2016-00083/TECLO-1660

INCOMEL INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS LTDA - CNPJ/CPF Nº 08.706.300/0001-80 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, em Licença de Operação nº 1608/2016 em João Pessoa, 21 de março de 2016 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: INDUSTRIA DE FABRICAÇÃO DE MOVEIS PARA ESCRITÓRIO. Na (a) - RUA PROJETA DA QD-G, Nº 250, DISTRITO INDUSTRIAL, MUNICÍPIO: JOÃO PESSOA - UF, PB. Processo: 2015-00038/TECLO-0504.

EMPRESA NACIONAL DE PASSAGEIROS LTDA - CNPJ/CPF Nº 09.379.165/0001-90 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, em Licença de Operação nº 873/2016 em João Pessoa, 29 de março de 2016 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS URBANOS E INTERMUNICIPAL, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MECÂNICA, LAVAGEM DE VEÍCULOS, TROCA DE ÓLEO E POSTO DE ABASTECIMENTO DOS ÔNIBUS. Na (a) - RUA ASCENSO MOURA, 613, JOSÉ PIRENEIRO, CAMPINA GRANDE, Município: - UF, PB. Processo: 2015-00709/TECLO-1013.

CELL SITE SOLUTIONS - CESSAÇÃO DE INFRAESTRUTURA S/A - CNPJ Nº 15.811.118/0001-11, torna público que recebeu da SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, a Licença Prévia 041/2016 para instalação de torre metálica. Endereço da obra: Rua Dr. Antônio Paiva, nº 160 - Bairro Bancários Município: João Pessoa - UF, PB. Processo Nº 2016/031037.

ASRA, SUZANE ALICE MEIRELES ASSUNÇÃO, CPF: 853.862.804-04, torna público que requereu a SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a LP - Licença Prévia e a LI - Licença de Instalação para construção de uma Edificação Multifamiliar (R2), situada à Rua Antonia Fernandes de Oliveira, Lote - 05, Quadra - H, do Loteamento Jardim Jericó II - Cabedelo/PB. (Conforme Resolução CONAMA 008 de 24/11/1986)

A ECOMAX EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ nº 40.369.228/0002-87, torna público que requereu a SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo/PB - a licença ambiental de INSTALAÇÃO para o imóvel residencial unifamiliar que será construído no LOTE 216, da QUADRA H, do LOTEAMENTO CONDÔMÍNIO RESIDENCIAL BOSQUE DE INTERMARES, AMAZONIA PARK, em Cabedelo/PB.



A UNIÃO

EDITORIA

IMPRIMILDO

SOFIMOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

- **DESIGN ÚNICO**
O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.
- **MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO**
A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.
- **SOLICITE SEU ORÇAMENTO:**
Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.
Emails: orcamento.auniao@gmail.com / orcamento2.auniao@gmail.com
Telefone: (83) 3218.6525



Supernitendência de Imprensa e Editora

auniao.pb.gov.br






uniaogovpb@gmail.com